



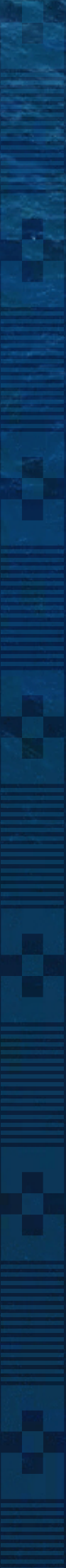
NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE



2023

RELATÓRIO
ANUAL DE
RESULTADOS

CABO VERDE



SUMÁRIO

02	PREÂMBULO DA COORDENADORA RESIDENTE DA ONU	12	CAPÍTULO 2 QUADRO DE COOPERAÇÃO DA ONU (UNCF 2023-2027) APOIANDO AS PRIORIDADES DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL	18	2.5 COERÊNCIA, EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA ONU	26	2.6.2 Prioridade Estratégica 2: Transformação Económica Inclusiva, Prosperidade e Transição Justa para um Ambiente Saudável
03	EQUIPA NACIONAL DA ONU			20	2.5.1 Visão-Geral Financeira, Mobilização de Recursos e Modalidade de Apoio em 2023		
04	CABO VERDE NUM RELANCE			21	2.5.2 Discriminação Financeira por agências da ONU	29	SP 2 História: Plant'Agu" – Pioneirismo na Agricultura Sustentável para a Economia Azul
05	A VISITA DO SECRETÁRIO-GERAL A CABO VERDE	13	2.1 CONTRIBUINDO PARA AS PESSOAS E PARA O PLANETA	22	2.5.3 Discriminação por ODS, Marcador de Igualdade de Género, Marcador de Direitos Humanos, QCPR	30	2.6.3 Prioridade Estratégica 3: Governação Transformativa e Coesão Territorial Reforçada
06	PARCERIAS	14	2.1.1 Resultados do Trabalho da Equipa País de 2023	23	2.6 DESTAQUES DOS RESULTADOS PROGRAMÁTICOS E FINANCEIROS DE 2023 ALCANÇADOS POR PRIORIDADE ESTRATÉGICA PRIORITY	32	SP 3 História: Antevendo uma Nova Era – Turismo Comunitário Pioneiro
06	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	14	2.1.2 Prioridades Estratégicas, Resultados e Produtos do Quadro de Cooperação				
07	TRABALHANDO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	16	2.2 PROGRESSOS NA PROMESSA DE NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS	23	2.6.1 Prioridade Estratégica 1: Reforço do Talento Humano e do Capital Social	33	CAPÍTULO 3 OLHANDO PARA O FUTURO: O FOCO DA EQUIPA PAÍS PARA 2024
08	CAPÍTULO 1 PROGRESSO E OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DE CABO VERDE	16	CUMPRINDO A PROMESSA DE NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA ATRÁS	25	SP 1 História: Para Além de Refeições - Amar, Aprender e Alimentar Sonhos	35	ANEXO
10	1.1 ODS EM CABO VERDE SITUAÇÃO E TENDÊNCIAS	17	2.3 DESTAQUES DE 2023				
		17	2.4 APOIO A PARCERIAS E FINANCIAMENTO DA AGENDA 2030				

PREÂMBULO DA COORDENADORA RESIDENTE DA ONU

Concretizar a Ambição da Agenda 2030

Um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID) com recursos tradicionais limitados, composto por 10 ilhas localizadas na Costa Ocidental de África, é a prova de que é possível alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dotado de estabilidade política e de um sistema sólido e democrático que tem priorizado o seu talento humano e a boa governança, Cabo Verde tem feito progressos notáveis nos setores sócio-económicos nas últimas décadas, apesar dos desafios relacionados com a elevada vulnerabilidade do país às alterações climáticas e aos choques externos.

Os avanços no rendimento per capita, na educação, nos cuidados de saúde e nos progressos significativos na redução da pobreza são exemplos inequívocos da ambiciosa agenda de desenvolvimento sustentável do país e dos progressos realizados rumo aos ODS. Este compromisso foi renovado no segundo Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2022-2026 (PEDS II), que está estreitamente alinhado com a Agenda Global 2030. O PEDS II, juntamente com a Estratégia de Erradicação da Pobreza Extrema até 2026 e as medidas de apoio aos grupos populacionais mais vulneráveis do país, representam a determinação inabalável de Cabo Verde em não deixar ninguém para trás.

A ONU acompanhou a trajetória de desenvolvimento do país durante quase cinco décadas e continuará firme no seu próprio compromisso de ser um parceiro que disponibiliza conhecimentos técnicos sólidos, advocacia política, recursos financeiros e articulações regionais e globais.

Em 2023, a Equipa das Nações Unidas (UNCT), composta por 19 Agências, Fundos e Programas, mobilizou diretamente 15 milhões de dólares em subvenções para o primeiro ano de implementação do Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (2023- 2027). Um montante adicional de 35 milhões de dólares foi mobilizado através do Fundo Blue X, da Bolsa de Valores, com o apoio do Fundo Conjunto dos ODS para ser investido na economia azul, um sector-chave para o desenvolvimento de Cabo Verde. Os resultados do trabalho a nível da ONU situaram-se entre o reforço do Estado de direito aos Direitos Humanos que foi bem refletido no relatório do Exame Periódico Universal (EPU) apresentado ao Comité dos Direitos Humanos em 2023. Um total de 80% dos alunos do ensino pré-escolar, primário e secundário beneficiaram do Programa Nacional de Alimentação Escolar, que contou com o apoio da ONU. Além disso, 22% das famílias em situação de maior dificuldade de acesso a

alimentos no país, (Quadro Harmonizado, fases 3 de crise e 4 de emergência) foi abrangido pelo Programa “Dinheiro por Trabalho” que também recebeu apoio da ONU. A maioria destas famílias faz parte das famílias mais vulneráveis do país (grupo 1 da CSU), 85% das quais são chefiadas por mulheres (ENEPE 2022). Estas e outras intervenções contribuíram para a segurança alimentar e para a redução da pobreza multidimensional, juntamente com a expansão dos regimes de proteção social e da produção inclusiva, nomeadamente através do empreendedorismo e do acesso universal à saúde e à educação. Os esforços coletivos da ONU centraram-se igualmente na emergência climática e ambiental trabalhando na atenuação e adaptação, na transição energética e na preservação da biosfera. Um destaque notável do ano foi o facto de o país não ter tido um caso autóctone de malária nos últimos seis anos (desde 2018), o que levou a OMS a declarar Cabo Verde livre de malária em janeiro de 2024.

Agradecimentos sinceros são direcionados ao Governo e a todos os parceiros de implementação pelo trabalho conjunto no avanço do desenvolvimento para todos, neste primeiro ano do novo Quadro de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2023-2027. Um agradecimento especial vai para os Parceiros de Desenvolvimento pelo

seu diálogo contínuo e pelo apoio essencial à ONU em Cabo Verde.

Numa perspetiva de futuro, em 2024, a UNCT dará ênfase ao seu trabalho sobre as transições dos ODS para acelerar e localizar o desenvolvimento sustentável nas 10 ilhas, com destaque para a eliminação da pobreza extrema (emprego e proteção social), a atenuação e adaptação às alterações climáticas e à proteção da biosfera, à energia e às transições digitais, à inclusão social (nomeadamente das pessoas portadoras de deficiência), à igualdade de género, à educação e à saúde de qualidade e a desencadear o potencial dos jovens.

Aguardamos com expectativas por mais um ano produtivo.



Patricia Portela de Souza
UN Resident Coordinator in Cabo Verde

EQUIPA NACIONAL DA ONU

2023 foi o primeiro ano da implementação do Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNCF) 2023-2027, que está totalmente alinhado com o PEDS II (Plano Estratégico Nacional Sustentável 2022-2026). A Equipa de País das Nações Unidas (UNCT) em Cabo Verde embarcou numa jornada crucial para apoiar o desenvolvimento sustentável da Nação, alinhada às três prioridades estratégicas: Reforço do Talento Humano e do Capital Social (PE 1), Transformação Económica Inclusiva, Prosperidade e Transição Justa para um Ambiente Saudável (PE 2), e Governança Transformativa e Coesão Territorial Reforçada (PE 3). Estas prioridades são fundamentais para orientar o apoio da ONU na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Cabo Verde até 2030.

A UNCT é composta por dezanove agências, fundos e programas, combinando cinco agências residentes (FAO, OMS e o Gabinete Conjunto do PNUD, FNUAP e UNICEF, criado em 2006) com catorze agências não-residentes (OIT, OIM, UNODC, UNIDO, UN-HABITAT, UIT, UNECA, OMPI, CNUCED, PNUA, UNESCO, ONU Mulheres, PAM e o ACNUDH). Esta posição propicia uma rede global de conhecimentos, recursos e integração para enfrentar os desafios de desenvolvimento de Cabo Verde, apoiando o país a alcançar a sua próxima ambição de desenvolvimento, a tornar-se um centro de serviços e transformação digital, um ator regional e um campeão da democracia, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dos Direitos Humanos e da promessa de não deixar ninguém para trás.

É importante notar que o PAM concluiu o seu trabalho em 2023, de forma excecional e muito aplaudido, com o programa de refeições escolares para fazer face à insegurança alimentar resultante da crise da COVID-19.

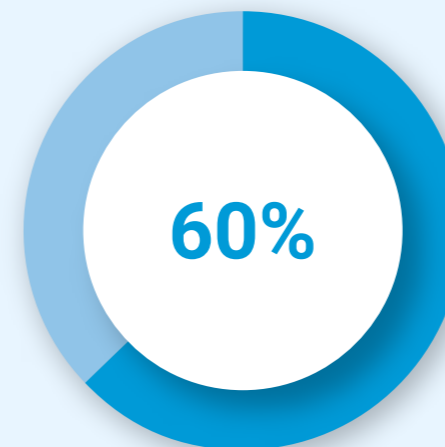
Foto: ONU Cabo Verde

2023 também marcou o início da colaboração da UNCT com o Fundo Monetário Internacional (FMI), juntamente com o Banco Mundial, que havia assinado o UNCF em 2022. Esta parceria alargada sublinha o compromisso da ONU em facilitar o acesso ao financiamento dos ODS, combinando estratégias globais de desenvolvimento com as necessidades específicas de Cabo Verde. Estão em curso diálogos semelhantes com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

No ano passado, colocou-se ênfase na implementação de um plano de trabalho conjunto transformador, estratégico e integrado, destinado a aliviar a pobreza extrema, melhorar os sistemas de saúde, educação e proteção social e promover a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, a transformação económica e o reforço dos quadros de governação.

Sob a liderança da nova Coordenadora Residente da ONU (CR), que foi nomeada como representante do Secretário-Geral da ONU no país, em maio de 2023, os esforços da UNCT estão estreitamente alinhados com as prioridades estratégicas da UNCF 2023-2027. Isto garante que os conhecimentos e as capacidades coletivas no seio da UNCT contribuam diretamente para resultados tangíveis no reforço do talento humano, na transformação económica, na melhoria da governança e na realização dos ODS até 2030.

Composição da Equipa País



- Presença Física
- Sem Presença Física

Agências Residentes



Agências Não-Residentes

Com presença de Pessoal



Sem Presença de Pessoal



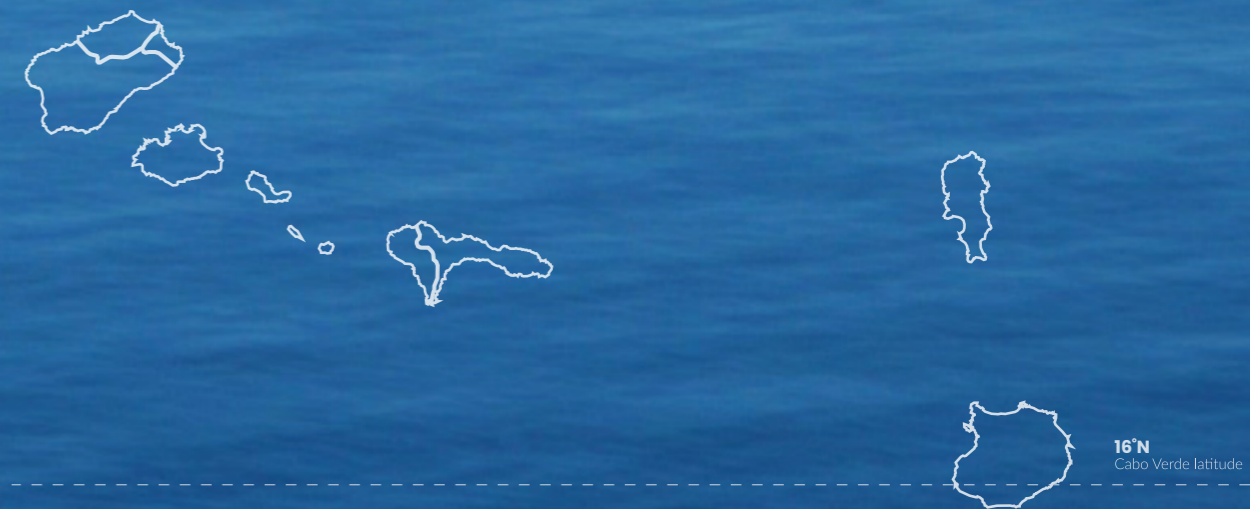
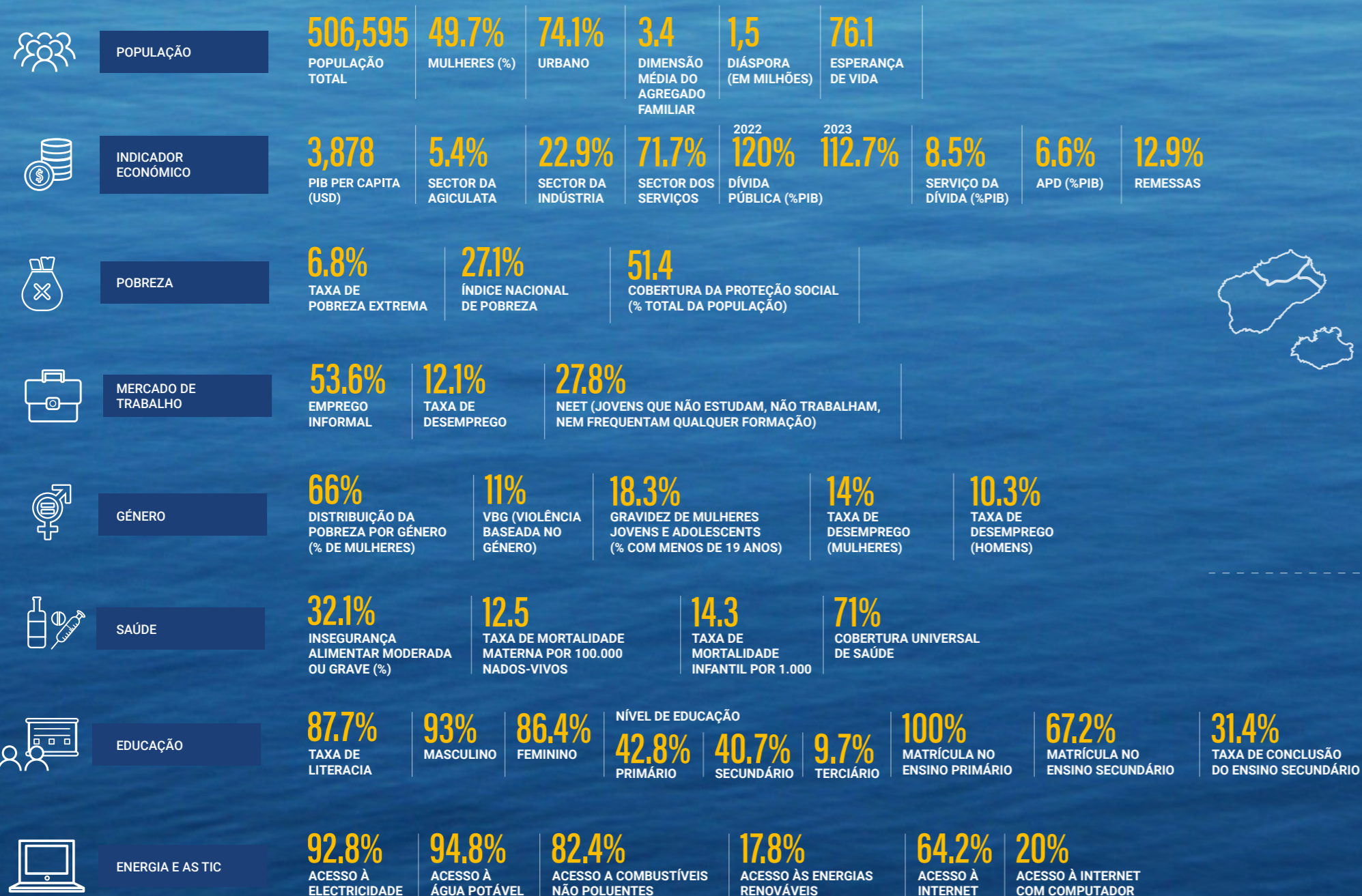
CABO VERDE NUM RELANCE

CABO VERDE 

A República de Cabo Verde é um país de rendimento médio-baixo com um bom desempenho nos setores da saúde e da educação, o que coloca o país acima da média regional. Como muitos outros PEID, o setor do turismo é o principal motor da economia cabo-verdiana e o setor de serviços representa 71,7% de toda a economia.

Tendo em conta os desafios causados pelos choques globais, incluindo a pandemia da COVID-19 e as alterações climáticas, o rácio dívida/Produto Interno Bruto (PIB) situou-se em 112,7% em 2023, limitando a margem orçamental para importantes investimentos de desenvolvimento a longo prazo. No entanto, a erradicação da pobreza extrema é uma grande prioridade para o país. De facto, a sua incidência tem vindo a diminuir de forma consistente nos últimos anos, atingindo 6,8% em 2023 (terceiro trimestre). As aspirações de Cabo Verde incluem também a diversificação económica, atingir 50% de energias renováveis até 2030 e ser um país digital.

TERRITÓRIO **4,030 KM²**



A VISITA DO SECRETÁRIO-GERAL A CABO VERDE



Foto: ONU

“
Cabo Verde está na linha da frente
da crise existencial causada pelas
alterações climáticas.”

António Guterres
Secretário Geral da ONU

Em janeiro de 2023, António Guterres, na sua primeira visita a Cabo Verde como Secretário-Geral das Nações Unidas, sublinhou o papel fundamental do arquipélago no esforço internacional na luta contra as alterações climáticas, conservação dos oceanos e desenvolvimento sustentável. O seu compromisso no país abrangeu um vasto leque de eventos, divulgação e visitas de campo, apresentando as respostas do arquipélago aos desafios ambientais e de desenvolvimento desde a sua independência em 1975.

Na linha da frente das alterações climáticas, Cabo Verde, cujo território é constituído por 99% de água, está na linha da frente da crise climática. O Secretário-Geral salientou a vulnerabilidade de Cabo Verde às crises provocadas pelo clima, incluindo a subida do nível do mar e a perda de biodiversidade, sublinhando as ameaças existenciais que estas representam para o arquipélago. A sua visita teve como objetivo destacar o plano estratégico de economia azul da nação insular, lançado em 2015, concebido para contribuir para o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo que enfrenta estes desafios ambientais. **“Cabo Verde é um país que constitui um exemplo admirável de boa governação, de luta pelo desenvolvimento sustentável, e Cabo Verde é vítima do facto de ser um Estado insular e de uma ordem internacional profundamente injusta nas frentes financeiras e comerciais”**, declarou o Secretário-Geral da ONU após o seu encontro com o Presidente de Cabo Verde, José Maria Pereira Neves.

A promoção do Desenvolvimento Sustentável e a Resiliência à Seca, foram um dos pontos centrais da visita do Secretário-Geral aquando da sua deslocação para a ilha de Santo Antão, onde testemunhou os impactos tangíveis das alterações climáticas na população local. Visitou um projeto apoiado pela ONU que implementa práticas agrícolas sustentáveis e contribui para a proteção à segurança alimentar, sublinhando o papel fundamental que a agricultura sustentável e a gestão da água exercem na construção da resiliência climática. **“Estou aqui para a Cimeira dos Oceanos do Mindelo - mas também estou aqui, especialmente, para vos agradecer pela parceria de longa data do vosso país com as Nações Unidas. E para saudar os vossos esforços para garantir a boa governação e instituições democráticas fortes e Eficácia - um exemplo não só para África, mas para todo o mundo. E este exemplo**



Foto: ONU

mostra como são importantes as políticas económicas centradas nas pessoas e como podem contribuir significativamente para o desenvolvimento. Nos últimos 40 anos, Cabo Verde tem consistentemente defendido a justiça, os direitos humanos e a sustentabilidade. Cabo Verde está no caminho para erradicar a pobreza extrema até 2026 – promovendo os valores da tolerância, diversidade, paridade de género e multiculturalismo. Etudo isto acontece apesar dos fortes ventos contrários e das limitações estruturais – desde o afastamento geográfico e a dependência de importações até à vulnerabilidade a choques externos como os que o Primeiro-Ministro mencionou, nomeadamente a COVID, o clima e a guerra na Ucrânia”, disse António Guterres ao Primeiro-Ministro durante uma conferência de imprensa.

Na Cimeira dos Oceanos, em Mindelo, Ilha de São Vicente, o Secretário-Geral enfatizou a urgência de enfrentar a emergência oceânica, retratando-a como uma corrida que a humanidade deve vencer para preservar o planeta para as gerações futuras. Elogiou Cabo Verde pelos seus esforços na alavancagem da economia azul, que engloba turismo, água dessalinizada, energia limpa e muito mais, como meios para realizar o desenvolvimento sustentável. Guterres apelou à ação coletiva e à mobilização da ciência, tecnologia e inovação para proteger os oceanos.

Ao longo da sua visita, participou em **diálogos**

bilaterais e e participou em compromissos públicos, incluindo no importante evento “Prime Minister Speaker Series” com o Primeiro-Ministro José Ulisses Correia e Silva, explorando a relação simbiótica entre a proteção climática e a indústria pesqueira, entre outros tópicos pertinentes. A sua missão em Cabo Verde culminou com a Cimeira dos Oceanos, onde reiterou a necessidade crítica de cooperação global para salvaguardar o oceano, um recurso vital que sustenta a vida, os meios de subsistência e as identidades culturais.

A visita do Secretário-Geral a Cabo Verde foi um lembrete poderoso da vulnerabilidade dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento às alterações climáticas e do seu papel crucial no pioneirismo de soluções sustentáveis. Ele destacou o imperativo da ação e do apoio global para enfrentar estes desafios e salvaguardar o planeta para as gerações vindouras¹.

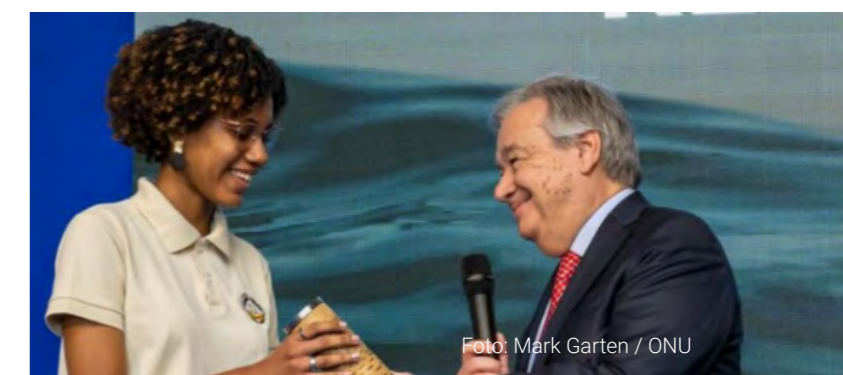


Foto: Mark Garten / ONU

1 Fontes: UN Cabo Verde, UN News (1), (2), (3), (4)

PARCERIAS

Em 2023, a **Equipa Nacional da ONU** colaborou com um amplo espectro de parceiros cabo-verdianos para fazer avançar a **Agenda 2030 e a localização dos ODS**.

OS PRINCIPAIS PARCEIROS CABO-VERDIANOS INCLUÍRAM



Ministérios

Finanças e Promoção Empresarial, Economia Digital, Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, Defesa Nacional, Coesão Territorial, Presidência do Conselho de Ministros e Assuntos Parlamentares, Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional, Comunidades, Administração Interna, Justiça, Modernização do Estado e Administração Pública, Educação, Saúde, Cultura e Indústrias Criativas, Mar, Turismo e Transportes, Agricultura e Ambiente, Indústria, Comércio e Energia, Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação, e Juventude e Desporto.

Governos Locais

Todos os 22 municípios e a sua Associação Nacional (ANMCV) desempenharam um papel crucial, juntamente com as Organizações da Sociedade Civil e Organizações Comunitárias nacionais e locais.

PRINCIPAIS PARCEIROS INTERNACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO



Parceiros Bilaterais

Dinamarca, EUA, Japão, China e Espanha foram os principais contribuintes, acrescentando coletivamente 14% ao orçamento de 15 milhões de dólares disponíveis em 2023.

Os Governos da Finlândia, Portugal, Luxemburgo, Bélgica, França, República da Coreia, Alemanha e Brasil também contribuíram.

Parceiros multilaterais

A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e a União Europeia (UE) foram parceiros fundamentais, representando 7% do orçamento. A colaboração também foi ampliada para incluir os Estados Unidos da América, Finlândia, Luxemburgo, Bélgica, França, República da Coreia, Alemanha e Brasil.

PARCEIROS GLOBAIS E VERTICAIS



O Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF) e o Fundo Verde para o Clima (GCF) contribuíram significativamente com 22% do orçamento. Outras fontes incluíram o Fundo Conjunto dos ODS, o Protocolo de Montreal e o Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana (UNTFHS). Destaca-se que, 8% dos recursos provieram de duas parcerias público-privadas – o Gavi COVAX Advance Market Commitment (AMC) e a Parceria Global para a Educação (GPE) – e de uma fundação, a Fundação AKELIUS.

Os esforços coletivos da UNCT e do RC na mobilização dos fundos próprios das agências, dos fundos globais e verticais e das parcerias público-privadas resultaram na mobilização de 10,7 milhões de dólares (71%) do plano de trabalho conjunto para 2023.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS



Uma aliança estratégica com o Banco Mundial (BM) reforçou a advocacia e as intervenções nos domínios da saúde, do financiamento, da erradicação da pobreza, dos serviços sociais básicos e da economia azul. O BM, parte integrante da UNCT, aprovou o novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas (2023-2027). Além disso, foram iniciados esforços de coordenação com o FIDA, o FMI e o BAD, alargando ainda mais o âmbito dos esforços de desenvolvimento colaborativo em Cabo Verde.

SINCEROS AGRADECIMENTOS

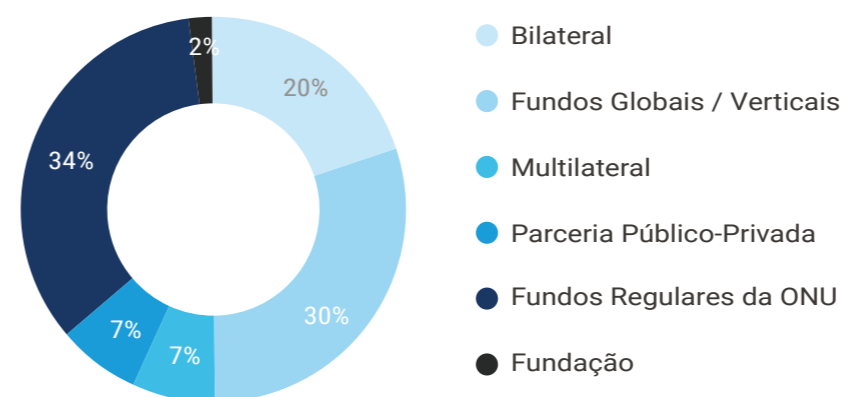


São devidos sinceros agradecimentos ao Governo e a todos os parceiros de implementação pelo trabalho conjunto na promoção do desenvolvimento para todos no primeiro ano da implementação do novo Quadro de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2023-2027. Agradecimentos especiais aos Parceiros de Desenvolvimento pelo seu diálogo contínuo e apoio essencial à ONU em Cabo Verde.

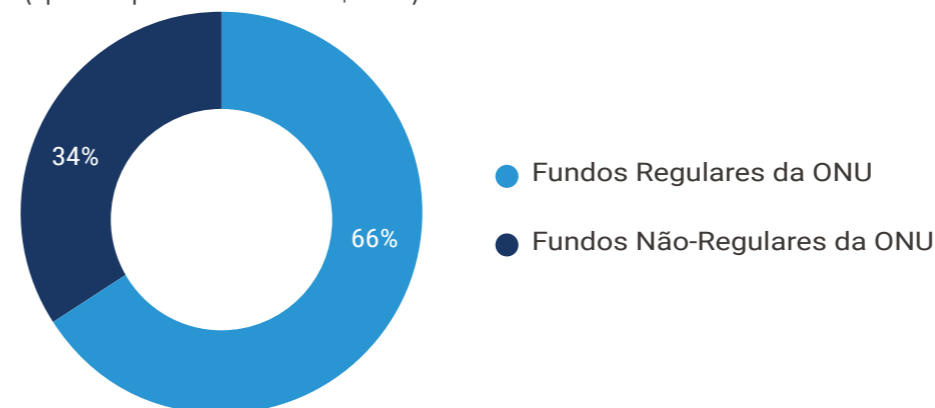
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A repartição do financiamento para 2023 mostra uma dependência dos orçamentos próprios das Nações Unidas de 34%, sublinhando um compromisso de apoio a programas essenciais. As iniciativas globais, especialmente nos setores sustentáveis das economias azul e verde, contribuem com 30%, enquanto os acordos bilaterais disponibilizaram 20%, destacando a importância das parcerias estratégicas. As participações menores, mas promissoras, de Parcerias Público-Privadas e Fundações, de 7% e 2%, respetivamente, sugerem áreas potenciais de crescimento para o financiamento do desenvolvimento de Cabo Verde.

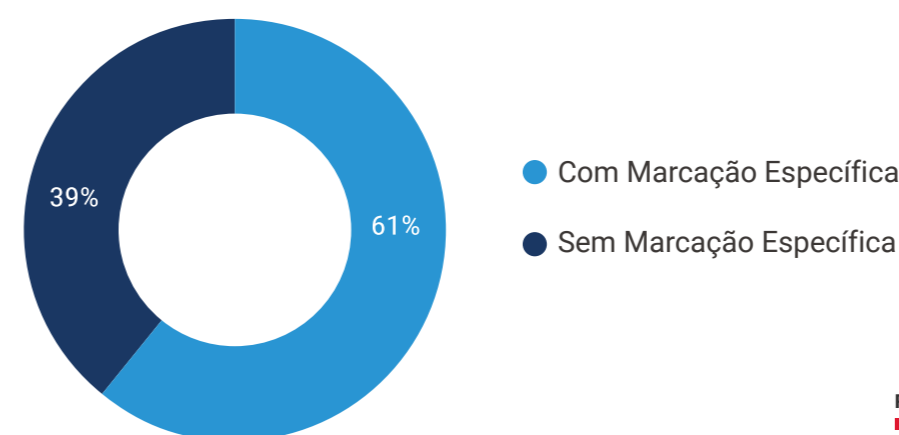
Modalidade de Financiamento (quota-parte de USD \$15m)



Fundos Regulares da ONU vs Fundos Não-Regulares da ONU (quota-parte de USD \$15m)



Financiamento com Marcação Específica vs Financiamento sem Marcação Específica (quota-parte de USD \$15m)



TRABALHANDO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO



O Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde tem priorizado intervenções sensíveis ao género, garantindo que as suas ações contribuam direta e indiretamente para a redução das desigualdades de género. De acordo com o Relatório Global sobre a Disparidade de Género de 2023, Cabo Verde subiu 8 posições no Índice Global sobre a Disparidade de Género, passando do 45º lugar (2022) para o 37º lugar entre 146 países avaliados (Relatório Global sobre a Disparidade de Género 2023).

Existe também a necessidade de um enfoque baseado na paridade de género e na transformação cultural nas instituições e na sociedade em geral, o que continua a ser crucial para alcançar os objetivos de igualdade de género a longo prazo.

Os dados demonstram os esforços positivos da UNCT na integração da perspetiva de género. No entanto, a análise detalhada do Quadro de Avaliação da Igualdade de Género da UNCT de 2023 chamou a atenção para alguns desafios a serem abordados, incluindo os aspetos de género da Análise Comum do País (CCA) e o trabalho de comunicação e advocacia.

A figura destacada no gráfico de barras horizontais mostra uma parcela significativa de iniciativas que atendem ou excedem os requisitos da ONU, com cerca de 47% dos indicadores apresentando coletivamente um desempenho sólido ou resultados excelentes, embora inferiores a 2022. Isto reflete o esforço contínuo da UNCT em promover a igualdade de género e abordar eficazmente as disparidades de género.

No geral, embora haja resultados louváveis na superação dos requisitos em diversas áreas estratégicas, a melhoria contínua e a monitorização, especialmente em áreas que estão perto de cumprir ou não cumprem os requisitos, são essenciais para o progresso sustentável e a integração abrangente da dimensão de género.

A UNCT Cabo Verde continua totalmente empenhada em trabalhar em estreita colaboração com os parceiros nacionais, contribuindo eficazmente para a igualdade de género nas ilhas de Cabo Verde.

Resultados da UNCT-SWAP de Cabo Verde em 2023

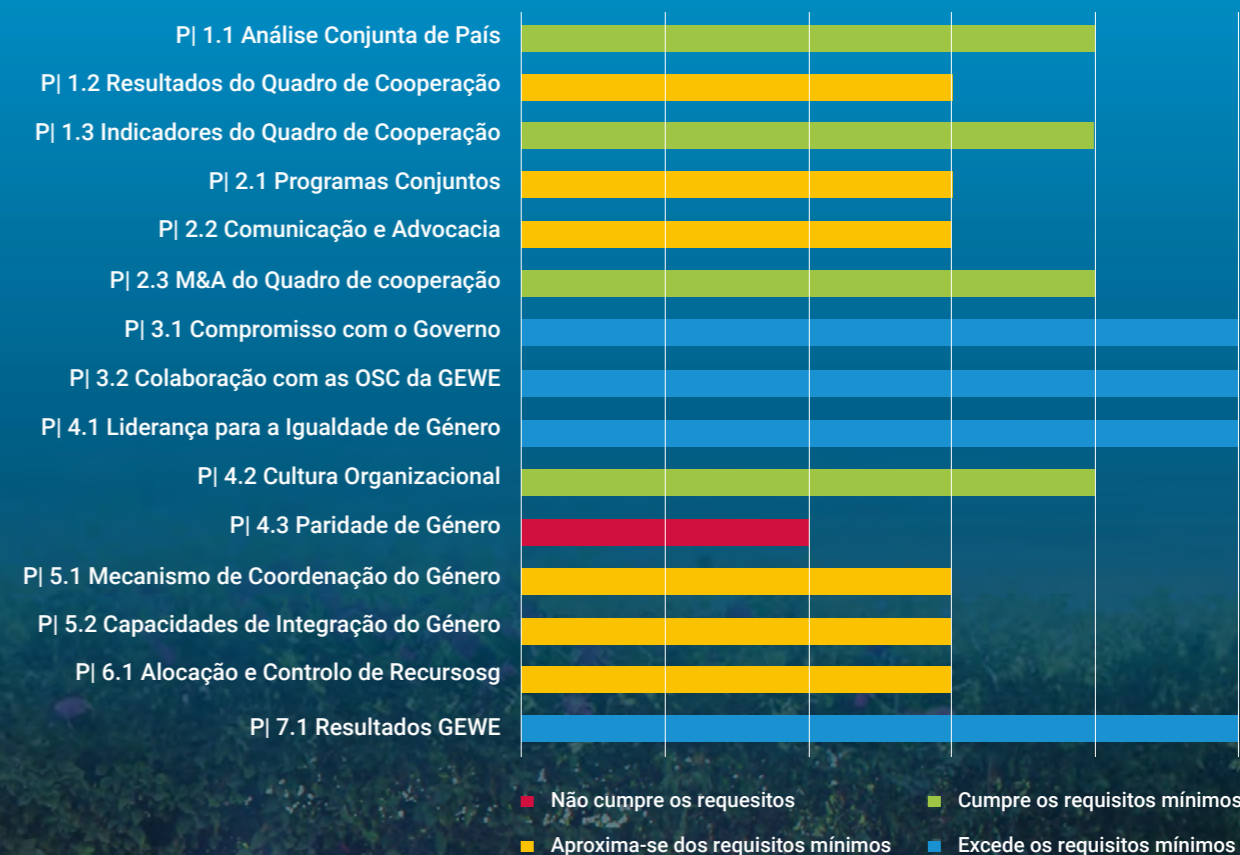


Foto: ONU Cabo Verde



1

CAPÍTULO

CONTEXTO REGIONAL O
PROGRESSO E OS DESAFIOS DO
DESENVOLVIMENTO DE CABO VERDE

Foto: Mark Garten / ONU

Face aos desafios globais e nacionais ao longo de 2023, o Governo de Cabo Verde empreendeu iniciativas fiscais significativas, implementando políticas anticíclicas para reforçar a economia e melhorar as redes de segurança social para os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Foi dada uma ênfase notável aos programas de proteção social, como o “Rendimento Social de Inserção (RSI)”, abrangendo mais 2.124 agregados familiares em 2023, visando especificamente agregados familiares vulneráveis predominantemente liderados por mulheres.

Estas medidas marcaram uma progressão tangível nos esforços de redução da pobreza, reduzindo com sucesso para metade a pobreza extrema nos últimos sete anos. A taxa de pobreza extrema é de 6,8% no terceiro trimestre de 2023². Esta conquista é particularmente louvável dado os impactos adversos da pandemia da Covid-19 e das alterações climáticas no tecido económico e social do país. Como resultado, Cabo Verde está bem posicionado para cumprir os objetivos do ODS 1 até ao prazo de 2030 ou mesmo potencialmente antes, em 2026, que é a meta do país.

Apesar destes avanços, as disparidades de género persistem, colocando desafios significativos, especialmente no domínio económico. O envolvimento das mulheres no mercado de trabalho está significativamente aquém do dos homens, e as mulheres são desproporcionadamente afetadas pela pobreza e têm uma participação política limitada. A resolução destas disparidades exige não só garantir o acesso equitativo à formação, competências, recursos financeiros e tecnologia, mas também promover uma mudança cultural no sentido da distribuição equitativa do trabalho não remunerado dentro dos agregados familiares e de normas positivas de género. Outro desafio importante é aumentar a taxa de conclusão do ensino secundário, especialmente para os rapazes. Além da cobertura universal de saúde, que se situou em 71% em 2022, o ensino secundário deve ser reforçado. O Governo tem também o ambicioso objetivo de avançar na transição

digital e na transição energética (alcançar uma taxa de penetração de energias renováveis de 50% no consumo de energia até 2030).

O Governo de Cabo Verde demonstrou um profundo compromisso em melhorar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho. Isto é evidente nas suas medidas proativas, incluindo a proposta de adesão ao Acelerador Global de Emprego e Proteção Social, com o objetivo de catalisar o progresso no sentido da igualdade de género na força de trabalho. A 24 de janeiro de 2024, Cabo Verde tornou-se um País Pioneiro no Acelerador Global de Emprego e Proteção Social para Transições Justas, o que representa uma oportunidade para o país acelerar o seu avanço em alguns dos ODS.



Foto: FAO Cabo Verde



Foto: ONU Cabo Verde

2 INECV – Estimativas de Pobreza. 2023

1.1 ODS EM CABO VERDE SITUAÇÃO E TENDÊNCIAS

O SDG Tracker é uma ferramenta desenvolvida em 2023 para monitorar de perto o progresso dos objetivos de desenvolvimento sustentável no país, com base em dados de 2015 a 2022. Foi desenvolvida utilizando os dados mais recentes disponíveis do país. Das 169 metas especificadas, Cabo Verde tem capacidade de produção de dados para apenas 42%, conforme compilado pelo Instituto Nacional de Estatística. A ONU está a trabalhar com os parceiros nacionais para colmatar esta lacuna significativa.

Dado que estamos agora a meio da Agenda 2030, o SDG Tracker avalia o progresso de Cabo Verde em relação aos objetivos finais definidos para 2030. O documento utiliza um sistema codificado por cores para representar este progresso:

- **Verde** significa que Cabo Verde atingiu ou está a mais de meio caminho para atingir uma meta, com **verde escuro** indicando que a meta foi cumprida ou está a 10% de conclusão.
- O **laranja** é utilizado quando menos da metade do progresso necessário foi alcançado, com o **laranja escuro** destacando os casos em que o progresso está abaixo de 20%.
- A progressão ou regressão no alcance dessas metas é representada pelas seguintes setas: as **setas verdes** indicam progresso, com o **verde escuro** sugerindo um ritmo acelerado, que está no caminho certo para atingir a meta antes de 2030. As **setas a laranja** indicam regressão e a **seta preta** indica que não houve nenhuma mudança significativa no progresso.
- Um **ponto preto** representa dados insuficientes para determinar uma tendência.

O SDG Tracker confirma que Cabo Verde retomou os progressos na concretização dos ODS, após a perturbação causada pela pandemia da Covid-19. Uma forte recuperação económica apoiou a trajetória de desenvolvimento do país, uma vez que muitos indicadores regressaram aos níveis anteriores à pandemia. Por exemplo, Cabo Verde

apresenta um desempenho louvável, especialmente no ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), juntamente com progressos notáveis na redução das desigualdades de rendimento e no aumento do nível de remessas. O SDG Tracker também destaca o facto de que os desafios continuam a ser significativos em áreas como as doenças não transmissíveis, as taxas de conclusão do ensino secundário (ODS 4), a igualdade de género (ODS 5) e o desenvolvimento de fontes de energia renováveis (ODS 7).

Como tal, são essenciais esforços adicionais, tanto a nível nacional como internacional, para aproveitar as oportunidades de desenvolvimento e superar os desafios, incluindo os relacionados com algumas das lacunas estruturais associadas a todas as três dimensões do desenvolvimento sustentável, sem as quais uma série de riscos em relação ao progresso rumo à consecução dos ODS persistirá.

A economia ainda está concentrada no sector do turismo num número limitado de ilhas e é dominada pelo segmento com tudo incluído. Tal como observado durante a pandemia, esta é uma importante fonte de vulnerabilidade económica a choques exógenos, com importantes ramificações sociais. Como tal, liberar o potencial da economia azul e da economia digital será fundamental para impulsionar a transformação económica, a diversificação e a sustentabilidade. A transição para a formalidade também terá de ser acelerada, a fim de melhorar a resiliência económica da população e as condições fiscais públicas.

A erradicação da pobreza extrema e não deixar ninguém para trás são outras prioridades do Governo que exigem a expansão da cobertura da proteção social e o aumento do acesso às oportunidades económicas para todas e todos. O impacto das alterações climáticas nos meios de subsistência e na biodiversidade tem sido evidente em Cabo Verde, especialmente nos sectores agrícola e das pescas. Financiar estes esforços nos sectores sociais e investir na adaptação e mitigação climática será um desafio com espaço fiscal limitado. O Quadro de Cooperação das

Nações Unidas e o apoio global da UNCT estão bem alinhados com estas prioridades e continuarão a apoiar o governo no financiamento destes esforços.

ODS	Indicador	Tendência	Meta
1	1.1.1 População abaixo da linha de pobreza internacional (%)	↗↗↗	
	1.2.1 População abaixo da linha de pobreza nacional (%)	↗↗↗	
	1.3.1 População abrangida por sistemas de proteção social (%)	↗↗↗	
2	2.1.2 Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave (%)	↗↗	
	2.2.1 Prevalência de nanismo em crianças menores de 5 anos (%)	↗↗	
	2.2.2 Prevalência de desnutrição em crianças menores de 5 anos (%)	↗↗	
3	3.1.1 Razão de mortalidade materna por 100.000 nados vivos	↗↗↗↗	
	3.2.1 Taxa de mortalidade de menores de cinco anos por 1.000 nados vivos	↗↗↗↗	
	3.2.2 Taxa de mortalidade neonatal por 1.000 nados vivos	↗↗↗↗	
	3.3.1 Número de novas infeções por HIV por 1.000 habitantes não-infetados	↗↗↗↗	
	3.3.3 Incidência de malária por 1.000 habitantes	↗↗↗↗	
	3.4.1 Número de mortes atribuída às DCNT (Cárdio. Câncer. Resp.)	↘	
	3.8.1 Cobertura de serviços essenciais de saúde (OMS)	↗↗	
4	4.1.2 Taxa de conclusão –Ensino (Ensino primário –6º ano) (%)	•	
	(Ensino secundário inferior – 8.º ano) (%)	•	
	(Ensino secundário – 12.º ano) (%)	•	
4.5.1 Taxas de paridade (meninas/meninos) na educação	↗↗↗		
4.a.1 Proporção de escolas que oferecem serviços básicos (%)	↗↗↗↗		
4.c.1 Professores com as qualificações mínimas exigidas (%)	↗↗↗↗		
5	5.2.1 Mulheres submetidas à violência física/sexual/psicológica (%)	•	
	5.2.2 Mulheres submetidas à violência sexual não por parceiro íntimo (%)	•	
	5.5.1(a) Mulheres no parlamento nacional (%)	↗↗↗	
	5.5.2 Mulheres em cargos gerenciais (%)	↗↗↗↗	
6	6.1.1 População que utiliza serviços de água potável geridos de forma segura (%)	↗↗↗↗	
	6.2.1 População que utiliza serviços de saneamento geridos de forma segura (%)	↗↗↗	
	6.5.1 Grau de gestão integrada de recursos hídricos (%)	•	
7	7.1.1 Proporção da população com acesso à eletricidade (%)	↗↗↗	
	7.1.2 Dependência primária de combustíveis e tecnologia limpos (%)	↗↗	
	7.2.1 Energias renováveis na produção de eletricidade (%)	↘	



ODS	Indicador	Tendência	Meta
8	8.2.1 Taxa de crescimento anual do PIB real por pessoa empregada	•	
	8.3.1 Proporção de emprego informal no emprego total	↘	
	8.5.2 Taxa de desemprego por género e idade	↗↗	
9	8.6.1 Jovens (15-24 anos) que não estudam, não trabalham nem seguem qualquer formação	↗↗	
	9.2.1 Valor acrescentado da indústria transformadora em proporção do PIB	→	
	9.2.2 Emprego industrial como proporção do emprego total	↗↗	
	9.b.1 Valor agregado da indústria de média/alta tecnologia no valor agregado total	→	
10	9.c.1 Proporção da população coberta por uma rede móvel	↗↗↗↗	
	10.1.1 Crescimento da despesa/rendimento per capita dos 40% mais pobres (%)	↗↗↗	
	10.2.1 Pessoas que vivem abaixo de 50 por cento do rendimento médio (%)	↗↗↗	
11	11.1.1 População urbana que vive em habitações inadequadas	↘	
	14.5.1 Áreas marinhas protegidas (%)	•	
15	15.1.1 Área florestal como proporção da área total da terra (%)	↗↗	
	15.7.1 Vida selvagem que foi caçada ou traficada ilegalmente – Tartarugas	↘	
16	16.1.1 Vítimas de homicídio doloso por 100.000 habitantes	↗↗	
	16.9.1 Nascimentos registrados em autoridade civil	↘	
17	17.1.1 Receita total do governo em proporção do PIB	↗↗	
	17.1.2 Proporção do orçamento interno financiado por impostos nacionais	↗↗↗	
	17.3.1 Ajuda Oficial ao Desenvolvimento, em % do PIB	↘	
	17.3.2 Remessas de Emigrantes em % do PIB	↗↗↗	
	17.4.1 Serviço da dívida como proporção das exportações de bens e serviços	↘	

Legenda

Tendência:

- ↗↗↗↗ - Ritmo acelerado
- ↗↗↗ - Ritmo positivo
- ↗↗ - Ritmo insuficiente
- ↘ - Ritmo negativo
- - Estagnação
- - Dados insuficientes que não permitem identificar todas as tendências

Meta (2030)

- Atingida ou praticamente atingida
- Com possibilidade de atingir
- Dificuldades para atingir
- Dificuldades mais profundas
- Meta não esta definida

Foto: Instituto do Desporto e da Juventude (IDJ)



CAPÍTULO

2

QUADRO DE COOPERAÇÃO DA ONU
(UNCF 2023-2027)

APOIANDO AS PRIORIDADES DE
DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Foto: FAO CABO VERDE

2.1 CONTRIBUINDO PARA AS PESSOAS E PARA O PLANETA

Apesar dos choques globais e regionais relacionados com conflitos, alterações climáticas e financiamento limitado para oportunidades de desenvolvimento, Cabo Verde fez progressos significativos na redução da pobreza extrema, com o objetivo ambicioso da sua erradicação até 2026 (Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Sustentável – PEDS II, e Estratégia de Erradicação da Pobreza Extrema – ENEPE). Este objetivo será alcançado através de estratégias específicas e de medidas reforçadas de proteção social, visando particularmente os agregados familiares liderados por mulheres. No entanto, o combate à insegurança alimentar e à subnutrição continua a ser um desafio significativo, exigindo um aumento da produção alimentar local e uma diminuição da dependência das importações, através da modernização dos sectores da agricultura e das pescas. Críticos para este esforço são as medidas para melhorar o acesso à irrigação, melhorar os solos e reduzir os custos de energia, todos eles essenciais para a expansão agrícola.

Os sucessos educativos têm sido notáveis em Cabo Verde, com elevadas taxas de matrícula que se aproximam dos 100% no ensino primário (CCA, 2023). No entanto, as disparidades entre as famílias de baixos rendimentos e as crianças com deficiência continuam a suscitar preocupações. Outra preocupação é a taxa de abandono, especialmente no ensino secundário, uma vez que a taxa de conclusão era de 31,4% em 2020 (SDG Tracker). A promoção de uma educação inclusiva e de qualidade é dificultada pela escassez de dados. No

sector da saúde, Cabo Verde está a dinamizar-se para enfrentar a onda crescente de doenças não transmissíveis e a lutar pela cobertura universal de saúde, marcada por um aumento no número de profissionais de saúde e pela melhoria da qualidade dos cuidados.

Reconhecendo o potencial transformador da tecnologia digital para a diversificação económica e a criação de emprego, Cabo Verde está focado no fortalecimento dos quadros regulamentares e das infra-estruturas digitais, juntamente com investimentos em capital humano.

Embora o progresso na ação climática seja louvável, a vulnerabilidade do país às alterações climáticas sublinha a importância de intensificar os esforços de mitigação e adaptação. As iniciativas de conservação são vitais para combater as ameaças à biodiversidade, incluindo a pesca ilegal, e melhorar a conservação da biodiversidade terrestre exige um aumento da despesa pública e da colaboração internacional para estar alinhado com os ODS e o Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.

O compromisso de Cabo Verde com o desenvolvimento sustentável abrange vários sectores, com ênfase na redução da pobreza, segurança alimentar, educação, saúde, igualdade de género, transformação digital e conservação ambiental. A consecução destes objetivos depende da colaboração contínua com parceiros internacionais e do fortalecimento da recolha de dados e de capacidades estatísticas



2.1.1 Resultados do Trabalho da UNCT de 2023

Cabo Verde, um pequeno estado insular em desenvolvimento, demonstrou progressos louváveis na concretização dos ODS, destacando-se o ambicioso objetivo de erradicar a pobreza extrema até 2026 como uma conquista potencial fundamental. Este progresso pode ser atribuído a um forte compromisso político e liderança desde a independência em 1975, ao trabalho árduo e à colaboração sinérgica com iniciativas globais, e a parcerias que abordam estes objetivos de um ponto de vista multifacetado:

- **Parcerias Globais para Serviços Básicos:** A nação registou um acesso melhorado a serviços fundamentais, nomeadamente educação e saúde, graças à PGE e ao Compromisso Antecipado de Mercado GAVI COVAX. Estas iniciativas sublinham o compromisso da ONU em melhorar a qualidade de vida dos cabo-verdianos.
- **Apoio às Comunidades Vulneráveis:** As comunidades vulneráveis receberam apoio vital, abrangendo o acesso aos alimentos, oportunidades de rendimento, emprego e segurança humana, através da implementação de quatro programas conjuntos em 2023, três do Fundo Conjunto do ODS e um do Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana. Estes programas desempenham um papel crucial na mobilização de recursos e não deixar ninguém para trás na realização dos ODS.
- **Financiamento Inovador para o Desenvolvimento Sustentável:** A parceria com o Fundo Conjunto do ODS tem sido fundamental no lançamento de três programas conjuntos. Nomeadamente, o Quadro de Financiamento Nacional Integrado (INFF) e as iniciativas dos PEID mobilizaram com sucesso 35 milhões de euros para o desenvolvimento sustentável e a realização dos ODS. Um marco histórico foi o desenvolvimento da plataforma de desenvolvimento sustentável Blu-X, liderada pela Bolsa de Valores, que atraiu mais de 100 investidores. O Blu-X introduziu instrumentos financeiros

inovadores, incluindo títulos azuis, títulos sociais, títulos de sustentabilidade e títulos verdes, em parceria com a Bolsa de Valores e os bancos privados.





- **Abordagem de Segurança Humana:** Um programa conjunto financiado pelo Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana integrou eficazmente uma perspetiva de segurança humana nas estratégias locais participativas de três comunidades urbanas altamente vulneráveis, demonstrando uma abordagem abrangente ao desenvolvimento.
- **Liderança na Comunidade dos PEID:** Cabo Verde também se destacou ao assumir uma posição de liderança dentro da comunidade dos PEID, nomeadamente ao acolher a conferência preparatória para os SIDS4 e gerir habilmente os processos de negociação. Isto destaca o papel ativo de Cabo Verde na definição do diálogo e da ação internacional sobre o desenvolvimento sustentável. Uma Declaração da Praia altamente negociada centrou-se no desenvolvimento sustentável e baseou-se no financiamento dos PEID; crescimento económico inclusivo; capacitação institucional e monitorização e avaliação do plano de ação.



2.1.2 Prioridades Estratégicas, Resultados e Produtos do Quadro de Cooperação

Resultados dos indicadores de resultados do Grupo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNSDG): Contribuição da ONU para os ODS

Em 2023, a UNCT Cabo Verde reportou resultados sobre 80 indicadores através da [plataforma UN INFO](#)³, conforme acordado com o Governo no Quadro de Resultados, a fim de medir o progresso na implementação do Quadro de Cooperação 2023-2027. Destes, 33 provêm dos indicadores dos ODS, 38 provêm do Quadro de Indicadores de Resultados dos ODS e 7 provêm do Inventário dos ODS..

QUADRO DE INDICADORES DE RESULTADOS DO UNSDG (ODS ONU)		ALCANÇADO 2023
1 	Erradicar a pobreza	Meta dos ODS
OI 1.1 Número de políticas nacionais de protecção social novas ou revistas para alargar a cobertura, melhorar a abrangência e/ou aumentar a adequação das prestações, com o apoio das Nações Unidas		<i>Dados ainda não disponíveis</i>
OI 1.5 Número de pessoas que beneficiam de atividades geradoras de renda com o apoio das Nações Unidas		199
2 	Erradicar a fome	Meta dos ODS
OI 2.2 Número de organizações rurais, instituições governamentais e outras partes interessadas relevantes com capacidades reforçadas para projetar e implementar políticas, estratégias e programas que melhorem a produtividade, a receita líquida e as condições de trabalho no sistema agroalimentar		600
OI 2.4 Número de pessoas nutricionalmente vulneráveis que receberam apoio das Nações Unidas para: alimentos/transferências em dinheiro/vouchers de mercadorias/transferências de fortalecimento de capacidade por meio de programas de tratamento e prevenção da desnutrição		19,872
3 	Saúde e bem-estar	Meta dos ODS
OI 3.1 Número de políticas nacionais em matéria de saúde, incluindo saúde global ou áreas específicas de saúde, tais como políticas de nutrição, actividade física, saúde sexual e reprodutiva, doenças não transmissíveis e transmissíveis, de acordo com as normas de direitos humanos, são desenvolvidas e adoptadas, apoiadas pelas Nações Unidas		11
OI 3.2 Nível de robustez do sistema de cuidados de saúde primários (PHC), alcançado com o apoio das Nações Unidas		21
OI 3.3 Número de pessoas que beneficiam de serviços de saúde apoiados pelas Nações Unidas a) Doenças transmissíveis b) Doenças não transmissíveis (DND) c) Saúde sexual e reprodutiva (SRH) d) Gestão integrada dos serviços de doenças infantis e) Outros		<i>Dados ainda não disponíveis</i>
4 	Educação de qualidade	Meta dos ODS
OI 4.1 Em que medida o sistema educativo é inclusivo e equitativo em termos de género no acesso às oportunidades de aprendizagem, e de acordo com as normas internacionais de direitos humanos, com o apoio das Nações Unidas		Escala 5–Estabelecida
OI 4.2 Número de instituições de educação e formação técnica e vocacional (TVET) com capacidade melhorada para oferecer formação e avaliações com o apoio das Nações Unidas		2

3 UN INFO é uma plataforma online de planeamento, monitorização e relatórios que digitaliza o [Quadro de Cooperação das Equipas Nacionais da ONU 2023-2027](#)

QUADRO DE INDICADORES DE RESULTADOS DO UNSDG (ODS ONU)

ALCANÇADO 2023

5 Gênero	Igualdade de género	Meta dos ODS
<p>OI 5.1 Número de leis e regulamentos, baseados em normas e padrões internacionais de direitos humanos, desenvolvidos com o apoio das Nações Unidas: a) Eliminar a violência contra mulheres e raparigas (EVCMR), incluindo práticas nocivas (PN) b) Promover o acesso aos cuidados, informação e educação em saúde sexual e reprodutiva (SSR)</p>		<i>Dados ainda não disponíveis</i>
<p>OI 5.3 Até que ponto as medidas desenvolvidas/implementadas com o apoio das Nações Unidas estão em vigor para fazer avançar a liderança das mulheres e das raparigas e a participação igualitária na tomada de decisões: a) Instituições públicas; b) Posições eleitas, incluindo parlamentos e governos locais; c) Judiciário; d) Sector privado;</p>		2 = Trabalho em andamento.
<p>OI 5.4 Existência de um mecanismo nacional ou subnacional para abordar normas sociais e de género discriminatórias, estereótipos, práticas e relações de poder a nível individual, social e institucional relacionadas com a igualdade de género e o empoderamento das mulheres, com o apoio das Nações Unidas</p>		NÃO - Dado que o mecanismo, a Comissão Interministerial para a Igualdade de Género, não cumpre/cumpe todos os critérios
7 Energia limpa	Energia acessível e limpa	Meta dos ODS
<p>OI 7.2 Capacidade (em megawatts) em energia renovável instalada por tecnologia, com apoio das Nações Unidas: a) Solar; b) Eólica; c) Biomassa; d) Hidroelétrica; e) Geotérmica; f) Outros</p>		a) Solar: 0.674 b) Eólica: 0 c) Biomassa: 0 d) Hidroelétrica: 0 e) Geotérmica: 0 f) Outros: 0
<p>OI 7.3 Número de pessoas que, com o apoio das Nações Unidas: a) Obtiveram acesso a energia limpa, acessível e sustentável; e b) Beneficiaram de serviços de energia limpa, acessível e sustentável</p>		48,031
8 Trabalho decente	Trabalho digno e crescimento económico	Meta dos ODS
<p>OI 8.1 Um quadro legal que efective as normas e padrões internacionais de direitos humanos no mundo do trabalho, incluindo princípios e direitos fundamentais no trabalho, é desenvolvido com o apoio das Nações Unidas</p>		<i>Dados ainda não disponíveis</i>
<p>OI 8.3 Número de organizações de apoio empresarial, organizações de trabalhadores e empregadores, organizações e filiação empresarial têm aumentado a capacidade de fornecer serviços aos seus membros/clientes para promover o desenvolvimento económico, emprego produtivo e trabalho digno, como resultado do apoio das Nações Unidas</p>		0
<p>OI 8.4 Número de pessoas que beneficiaram de programas de prevenção e combate ao trabalho infantil, ao tráfico e ao trabalho forçado, reforçados pelas Nações Unidas</p>		4
10 Igualdade	Desigualdades reduzidas	Meta dos ODS
<p>OI 10.2 Políticas bilaterais, nacionais, setorial e de desenvolvimento local que integram a migração e reconhecem os migrantes, especialmente da diáspora, como contribuintes para o desenvolvimento sustentável desenvolvidos com o apoio das Nações Unidas e implementados pelo Governo</p>		NO
<p>OI 10.3 Número de pessoas deslocadas internamente, migrantes, refugiados ou parte das comunidades de acolhimento, ou comunidades abandonadas ou afectadas, beneficiando de intervenções integradas e direccionadas, incluindo no reforço da coesão social, com o apoio das Nações Unidas</p>		135
11 Cidades e comunidades sustentáveis	Cidades e comunidades sustentáveis	Meta dos ODS
<p>OI 11.1 Políticas Urbanas Nacionais (PUN) para apoiar cidades e comunidades sustentáveis e de acordo com as normas internacionais formuladas, financiadas e implementadas pelo Governo, com o apoio das Nações Unidas</p>		1. Sim, Fase de Implementação.
<p>OI 11.3 Número de pessoas com maior acesso a: a) Alojamento adequado; b) Serviços urbanos, de acordo com as normas internacionais de direitos humanos, com o apoio das Nações Unidas</p>		236
12 Consumo responsável	Consumo e produção responsáveis	Meta dos ODS
<p>OI 12.1 Número de instrumentos de política nacional (incluindo planos, estratégias, legislação, parcerias) destinados a apoiar a mudança para consumo e produção sustentáveis, desenvolvidos com o apoio das Nações Unidas</p>		4

QUADRO DE INDICADORES DE RESULTADOS DO UNSDG (ODS ONU)

ALCANÇADO 2023

<p>OI 12.3 Número de pessoas que beneficiam directamente de iniciativas, com o apoio das Nações Unidas, para proteger a natureza e promover o uso sustentável dos recursos</p>		0
13 Ação Climática	Ação Climática	Meta dos ODS
<p>OI 13.1 Em que medida as políticas em vigor permitem a melhoria e/ou implementação de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) nos termos do Acordo de Paris com o apoio das Nações Unidas</p>		2 = Trabalho em andamento
<p>OI 13.2 Redução das emissões de CO2eq com apoio das Nações Unidas</p>		300.35
14 Vida aquática	Vida na água	Meta dos ODS
<p>OI 14.2 Nível de implementação de abordagens baseadas em ecossistemas para a gestão de áreas marinhas, com o apoio das Nações Unidas</p>		0
15 Vida terrestre	Vida terrestre	Meta dos ODS
<p>OI 15.1 Número de entidades a nível nacional que desenvolveram abordagens integradas e instrumentos para uma melhor coordenação, cooperação e sinergias para a implementação coerente de acordos ambientais multilaterais, apoiados pelas Nações Unidas</p>		1
<p>OI 15.2 Área total (Km2) de áreas protegidas terrestres e marinhas criadas ou sob melhores práticas de gestão (hectares), apoiada pelas Nações Unidas</p>		0
<p>OI 15.3 Número de hectares (ha) de floresta degradada sob: a) Reabilitação; b) Restauração, apoiada pelas Nações Unidas</p>		0
16 Paz, justiça e instituições eficazes	Paz, justiça e instituições eficazes	Meta dos ODS
<p>OI 16.1 Qualidade do serviço de registo de nascimento gratuito e universal no âmbito do registo civil e estatísticas vitais, em conformidade com as normas internacionais e as melhores práticas</p>		Escala: Média
<p>OI 16.2 Até que ponto estão em vigor mecanismos de supervisão, responsabilização ou protecção apoiados pelas Nações Unidas, especialmente no espaço cívico, que estejam em conformidade com os padrões internacionais de direitos humanos</p>		Parcial (o mecanismo está em vigor, mas no geral há pouco ou nenhum alinhamento com os RH)
<p>OI 16.4 Nível de participação significativa dos titulares de direitos, especialmente mulheres e grupos discriminados, em processos públicos seleccionados, apoiados pelas Nações Unidas</p>		2 = Não houve alterações significativas
<p>OI 16.5 Número de novas pessoas cadastradas com identidade legal, com apoio das Nações Unidas</p>		0
<p>OI 16.6 Número de pessoas que têm acesso à justiça, com o apoio das Nações Unidas</p>		<i>Dados ainda não disponíveis</i>
17 Parcerias para o desenvolvimento	Parcerias e meios de implementação	Meta dos ODS
<p>OI 17.1 Número de políticas desenvolvidas ou aprimoradas em benefício de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) com insumos do setor empresarial e promulgadas ou implementadas pelo Governo, com o apoio das Nações Unidas</p>		<i>Dados ainda não disponíveis</i>
<p>OI 17.2 Grau de alinhamento do sistema orçamental nacional com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que permite o acompanhamento da alocação orçamental para os ODS, incluindo através de um orçamento que responda às questões de género, apoiado pelas Nações Unidas</p>		Limitado: Impossível acompanhar os gastos orçamentais nos ODS;
<p>OI 17.3 Mecanismos/iniciativas de recolha e análise de dados fornecendo dados desagregados para monitorizar o progresso em direcção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e reforçando a coerência política para o desenvolvimento sustentável, estabelecidos/implementados com o apoio das Nações Unidas</p>		Moderado = refere-se a se existem mecanismos e funcionam regularmente, mas não cumprem todas as áreas do mandato. (Um mecanismo para o ODS 6.4)
<p>OI 17.4 Existência de uma estratégia de financiamento dos Objetivos Nacionais de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no país, desenvolvida com o apoio das Nações Unidas</p>		Não

2.2 PROGRESSOS NA PROMESSA DE NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

Cabo Verde estabeleceu um quadro jurídico e regulamentar robusto dedicado à defesa dos direitos humanos e à promoção da inclusão social de todos os seus cidadãos. A maioria das suas políticas públicas — abrangendo tanto a esfera económica como a social — dá prioridade ao apoio a grupos e indivíduos vulneráveis.

Em 2023, o Governo fez progressos significativos no reforço da proteção social, alargando o apoio a 2.124 novos agregados familiares, predominantemente liderados por mulheres (85%)⁴. Esta iniciativa é fundamental para mitigar a pobreza extrema e promover a inclusão feminina, alinhando-se com o objetivo mais amplo de não deixar ninguém para trás. Notavelmente, as taxas de pobreza extrema registaram um declínio para 6,8% no terceiro trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística⁵.

No entanto, a avaliação dos efeitos diretos destas políticas na igualdade de género e na inclusão de grupos sociais específicos continua a ser um desafio devido à escassez de

dados. Por exemplo, as mulheres ainda enfrentam uma taxa de pobreza mais elevada e uma participação reduzida no mercado de trabalho (ver Capítulo 1). Além disso, a incidência de jovens que não estudam, não trabalham nem seguem qualquer formação (NEET) continua elevada, afetando 27% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos em 2022⁶. Em resposta, em 2023, o Governo revelou planos para estabelecer Centros de Excelência destinados a oferecer desenvolvimento de competências e formação, especialmente para os jovens, para reforçar as suas perspetivas de emprego.

Uma recomendação importante no futuro é o reforço do sistema estatístico para garantir a disponibilidade de dados desagregados e atuais. Isto facilitaria uma melhor coordenação entre as instituições e entre os diferentes níveis de gestão, garantindo intervenções mais direcionadas e eficazes.

6 INECV – Estatísticas do Mercado de Trabalho 2022

4 Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social; Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza Extrema em Cabo Verde (ENEPE 2022-2026)

5 INECV – Estimativas Trimestrais da Pobreza 2023 (Terceiro Trimestre)

Foto: UNDP Cabo Verde

Cumprindo a Promessa de Não Deixar Ninguém para Atrás

O Salto de Aldina
Empresária de 66 anos

Foto: ONU Cabo Verde



HISTÓRIA

DA ILITERACIA AO EMPODERAMENTO
NO MERCADO DE SÃO VICENTE

ILHA DE SÃO VICENTE



Cidade do Mindelo

Aldina Santos Fortes, empreendedora de 66 anos natural do Mindelo, ilha de São Vicente, é um dos rostos da resiliência e determinação dos cabo-verdianos. Apesar de enfrentar os desafios do analfabetismo, ela é uma lutadora. Aldina teve sucesso na expansão do seu pequeno negócio na sua comunidade local, graças ao seu espírito indomável e ao desejo de garantir um futuro melhor para a sua família de nove pessoas. A sua participação numa iniciativa de formação sobre literacia financeira e gestão de pequenas empresas realizada pelo Banco Mundial sublinha o seu compromisso com o seu próprio crescimento. “O projeto – Inclusão Produtiva – foi extremamente benéfico. Por não saber ler nem escrever, contei com o apoio da minha filha durante toda a formação. Esta experiência dotou-me de competências essenciais de gestão empresarial”, reflete Aldina. Antes da sua participação na formação, as suas operações comerciais limitavam-se a compras e

vendas rudimentares, sem conhecimentos de previsão de lucros ou gestão de inventário.

Num contexto mais amplo, as Nações Unidas, em alinhamento com vários parceiros de desenvolvimento, apoiam a ambição do Governo cabo-verdiano de erradicar a pobreza extrema até 2026. Este esforço colaborativo envolve as agências da ONU, OIT e PNUD e o Banco Mundial, e centra-se no apoio ao Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social com ampliação das transferências monetárias para famílias que vivem em extrema pobreza. Em particular, o projeto “Inclusão Produtiva” do Banco Mundial procura promover o empoderamento económico entre as mulheres que recebem transferências monetárias. Este projeto disponibiliza formação e apoio financeiro inicial para ajudar as mulheres a estabelecerem as suas próprias atividades geradoras de rendimento, marcando um passo significativo em direção ao desenvolvimento económico inclusivo

2.3 DESTAQUES DE 2023

A equipa da ONU desempenhou um papel fundamental na elaboração do novo Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde, PEDS II (2022-2026). Esta colaboração atingiu um marco com a apresentação do plano na Conferência Internacional de Parceiros de Desenvolvimento na Ilha da Boa Vista, em Abril de 2023. Fundamental para este processo foi a prestação de assistência técnica ao Governo, garantindo a integração da análise de género em todos os 27 programas e metas, e indicadores do PEDS II. Esta inclusão estratégica promove uma abordagem sensível ao género nos esforços de desenvolvimento nacional. Além disso, os avanços no sistema estatístico nacional facilitaram a incorporação de dados desagregados e de qualidade no PEDS II, melhorando tanto as capacidades de planeamento como o quadro de monitorização e avaliação.

Em 2023, abordar as repercussões das alterações climáticas no sector primário de Cabo Verde emergiu como uma prioridade máxima. O país tem enfrentado o duplo desafio do aumento da frequência e da duração das secas, que teve um impacto severo na agricultura, e das alterações induzidas pelo clima nos padrões de migração dos peixes, que subsequentemente reduziram a captura anual de peixe. Estas questões

ambientais exacerbaram a insegurança alimentar, uma preocupação crítica para o país.

Para mitigar este desafio, o PAM colaborou com a agência governamental FICASE – Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar para fornecer refeições escolares a 90.715 alunos em 857 escolas em todo o país, superando a meta inicial de 788 escolas. Esta iniciativa tem sido fundamental para manter a frequência escolar e garantir que as crianças tenham acesso a refeições nutritivas, mesmo quando enfrentam dificuldades em casa. Além disso, a contribuição do PAM estende-se ao apoio técnico, melhorando as capacidades do FICASE e do Secretariado Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional na recolha de dados e na monitorização dos resultados da distribuição. Em 2022, a insegurança alimentar moderada e grave afetou 32,1% da população, representando uma melhoria em comparação com 2021, quando se concluiu que a segurança alimentar afetava 38,6% da população⁷.

⁷ Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (2018-2022)

Foto: ONU Cabo Verde

2.4 APOIO A PARCERIAS E FINANCIAMENTO DA AGENDA 2030

Principais parcerias: Aproveitar o financiamento do desenvolvimento para alcançar a Agenda 2030

As Nações Unidas desempenharam um papel fundamental no estabelecimento de parcerias críticas para o desenvolvimento e na mobilização de financiamento para promover os ODS e a Agenda 2030.



INICIATIVAS DE FINANCIAMENTO DOS ODS

Plataforma de Financiamento Sustentável Blu-X

Em colaboração com a Bolsa de Valores de Cabo Verde e bancos privados e liderada pelo PNUD no âmbito de um programa do Fundo Conjunto ODS com a participação da FAO, UNIDO e OIM, a plataforma mobilizou 36 milhões de euros através de instrumentos de financiamento inovadores, como títulos azuis, títulos verdes e títulos sociais, atraindo mais de 100 investidores privados.

Reforço da Segurança Sanitária

Uma ampla parceria da ONU, incluindo a OMS, a UNICEF, a FAO e o Banco Mundial, mobilizou 4,3 milhões de dólares para um projeto financiado pelo Fundo para a Pandemia e que visa melhorar a segurança sanitária nacional e a preparação para pandemias (1 das 19 propostas aprovadas de um total de 177, sendo Cabo Verde um dos únicos cinco países africanos que recebeu o apoio).

Erradicação da Pobreza Extrema

A ONU, nomeadamente através da OIT, UNICEF e PNUD, apoiou a implementação da Estratégia de Erradicação da Pobreza Extrema (ENEPE 2022-2026), centrando-se na proteção social e na integração económica.

Resposta à Crise Alimentar

A FAO, o PMA e a OIT, em colaboração com o Governo, contribuíram para alargar os benefícios sociais às famílias vulneráveis afetadas pela crise alimentar global em 2023, com o objetivo de mitigar a pobreza (ODS 1) e a insegurança alimentar (ODS 2). A ONU contribuiu para a mobilização de recursos e ajudou o Governo a mobilizar fundos através da Instituição Financeira Internacional (IFI) e da ajuda bilateral ao desenvolvimento.



PARCERIAS E COOPERAÇÃO

Parcerias Sul-Sul e Triangulares

Lideradas pelo UNODC, as parcerias Sul-Sul e Trilaterais com países africanos, latino-americanos e europeus reforçaram as capacidades do sistema de justiça criminal, da administração da justiça e das instituições de segurança nacional para cumprirem os seus mandatos.

Coordenação de Parcerias de Desenvolvimento

A pedido do governo, a UNCT, sob a liderança da Coordenadora Residente, convocou a reunião da Plataforma do Fórum de Parceiros como parte da governação do PEDS II. Esta iniciativa teve como objetivo melhorar a qualidade, coerência, eficácia e impacto das parcerias de desenvolvimento em apoio ao desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, com compromissos de todos os 17 parceiros internacionais presentes no país. O grupo temático de parceiros de saúde, derivado do Fórum de Parceiros, foi criado com a participação dos principais parceiros que apoiam o país em questões relacionadas com a saúde.

Estes esforços estratégicos sublinham o compromisso da ONU em alavancar parcerias e mecanismos de financiamento para apoiar o caminho de Cabo Verde rumo ao desenvolvimento sustentável até 2030.

2.5 COERÊNCIA, EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA ONU

Como a reforma está a moldar o país

O ano de 2023 mostrou o percurso árduo de Cabo Verde através de uma turbulência de crises, incluindo as repercussões económicas persistentes da pandemia, o impacto do conflito na Ucrânia e uma seca duradoura que durou mais de quatro anos. No meio destas adversidades, 2023 marcou um momento decisivo com o início do novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas (UNCF) 2023-2027, reforçando o papel da ONU como parceiro fundamental na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Cabo Verde.

Sob os auspícios da ONU, Cabo Verde testemunhou um aumento nas parcerias e iniciativas de capacitação, com o acrescento de entidades proeminentes como a UNECA, a UIT, o PAM, a UNCTAD, a OMPI e, nomeadamente, o Banco Mundial (BM), às 15 agências da ONU que já estavam a operar no país, todas signatárias do novo UNCF. Este esforço de colaboração não só reafirma a credibilidade e a relevância das Nações Unidas, como também sublinha o seu papel fundamental na liderança técnica.

Uma das principais realizações foi a formulação de um pacto governamental nacional, em colaboração com a ONU, a UE e o Banco Mundial, com o objetivo de erradicar a pobreza extrema até 2026. Este pacto introduziu medidas fiscais inovadoras, como alterações no imposto sobre o turismo, associadas a uma campanha de turismo responsável e à expansão de programas de proteção social destinados a ajudar as famílias mais carenciadas.

Ao longo de 2023, as Nações Unidas mantiveram-se firmes na defesa dos seus mandatos normativos e fundamentais, nomeadamente em matéria de igualdade de género e de direitos humanos, cruciais para a aplicação efetiva do UNCF.

O UNCT demonstrou um empenho inabalável em aumentar a prestação de serviços através de um melhor planeamento, programação, monitorização e comunicação conjuntos, bem como em promover a transparência e a responsabilização perante todas as partes interessadas. É importante destacar a ferramenta de acompanhamento dos ODS lançada pelo UNCT durante a reunião do Comité de Pilotagem do ONE UN em novembro para acompanhar os progressos e as lacunas em matéria de desenvolvimento sustentável nos 17 objetivos.

Além disso, os esforços de advocacia da ONU destacaram a vulnerabilidade de Cabo Verde como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS), enfatizando o imperativo de priorizar a economia azul e as ações de mitigação das mudanças climáticas. O papel de Cabo Verde como um hotspot de biodiversidade marinha foi sublinhado, com a nação a acolher a prestigiada Cimeira dos Oceanos em janeiro de 2023, um testemunho da sua liderança emergente na gestão sustentável dos recursos oceânicos.

Em conclusão, a ONU em Cabo Verde está reforçada e unida, trabalhando em estreita colaboração com os parceiros, para o desenvolvimento sustentável, com base num UNCF extremamente focado e em parcerias robustas, elogiadas pelas partes interessadas governamentais, da sociedade civil e do setor privado. Esta narrativa resume a jornada de Cabo Verde em direção à resiliência, coerência e desenvolvimento sustentável para todos, guiada pela administração estratégica da ONU.



Foto: Amigos da Natureza Santo Antão

Prioridades Estratégicas

Todas as pessoas em Cabo Verde realizam o seu pleno potencial num país democrático, seguro, inclusivo, equitativo e resiliente, sem pobreza extrema, devidamente integrado na região.

Três domínios estratégicos prioritários estruturam o UNCF 2023-2027. Foram identificadas conjuntamente através de diferentes exercícios participativos conjuntos realizados com o Governo para informar os planos estratégicos nacionais e da ONU em torno de áreas prioritárias comuns, entidades governamentais e agências da ONU, mas também representantes das OSC e do setor privado, bem como o meio académico, definiram a melhor forma da ONU apoiar as prioridades do país nos próximos cinco anos. Os domínios em que se considera que o apoio da ONU apresenta um maior potencial de influência são os seguintes:

• Prioridade Estratégica 1: reforço do talento humano e do capital social

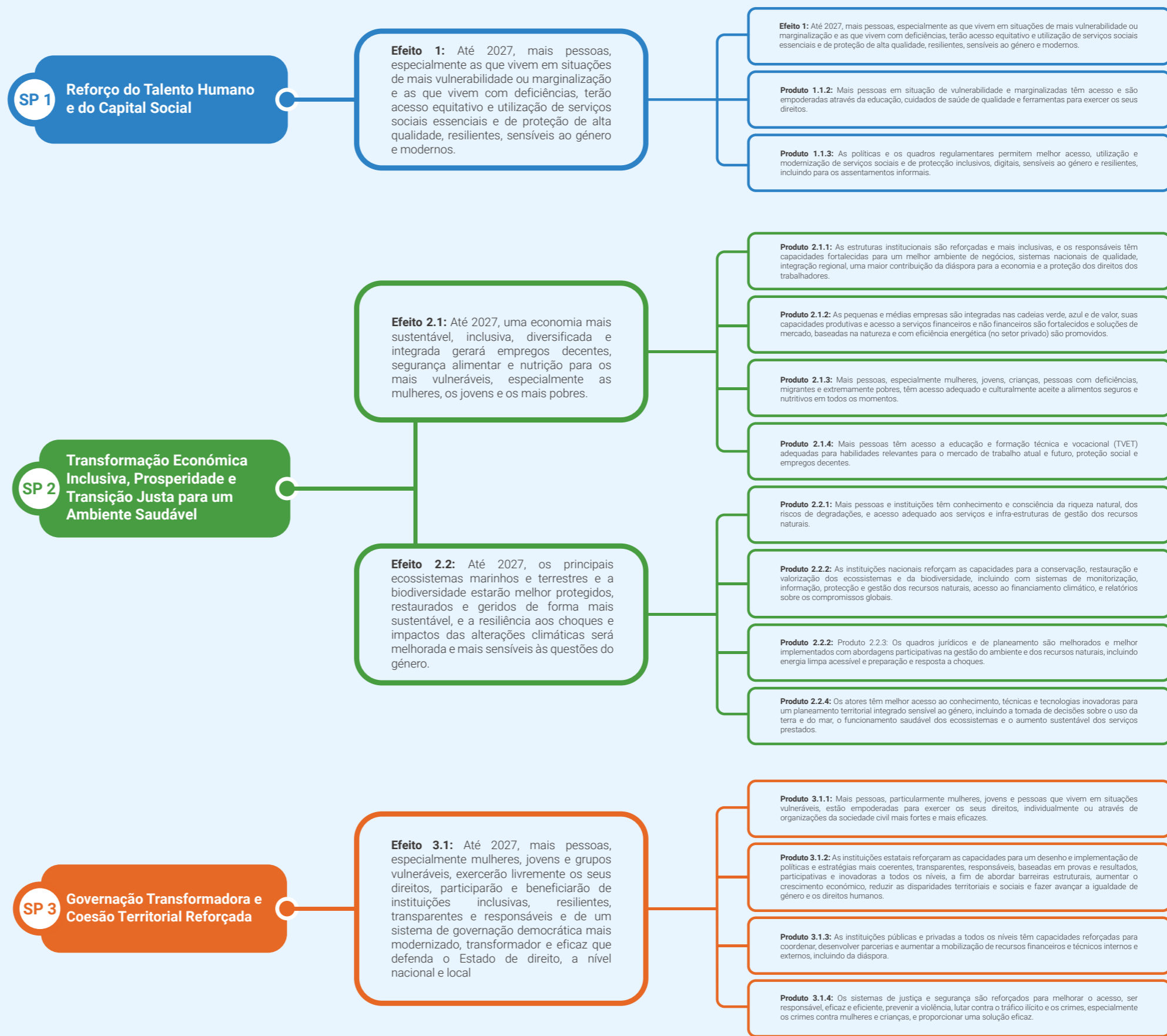
Esta área estratégica prioritária visa contribuir para o objetivo de Cabo Verde de promover o desenvolvimento social através do capital humano, da inclusão e da erradicação da pobreza extrema. Centra-se em permitir um melhor acesso e utilização de serviços sociais essenciais modernos e de proteção através do reforço das capacidades e dos sistemas nacionais, da capacitação dos titulares de direitos mais vulneráveis e da melhoria dos quadros políticos e regulamentares.

• Prioridade Estratégica 2: transformação económica inclusiva, prosperidade e transição justa para um ambiente saudável

Esta área estratégica prioritária visa contribuir para os objetivos de Cabo Verde de garantir a recuperação económica, o crescimento sustentável e promover a diversificação, ao mesmo tempo que aborda a agenda de sustentabilidade ambiental, ação climática e resiliência. Prioriza uma transição para a economia azul e verde que gera empregos dignos para todas e todos, bem como segurança alimentar. Além disso, presta especial atenção às oportunidades de transformação digital e de integração regional e global.

• Prioridade Estratégica 3: governação transformadora e coesão territorial reforçada

Esta área estratégica prioritária visa contribuir para o objetivo de Cabo Verde de maior coesão territorial, descentralização, consolidação da soberania nacional e governação democrática, e acesso adequado à justiça. Abrange apoiar o país no cumprimento das suas obrigações em matéria de direitos humanos, aumentar a responsabilização e a capacidade de parceria para o desenvolvimento, e centra-se especificamente nas mulheres e nos jovens.



2.5.1 Visão-Geral Financeira, Mobilização de Recursos e Modalidade de Apoio em 2023

Na visão geral financeira para 2023 para o ano inicial do Quadro de Cooperação da ONU (2023-2027), a equipa nacional da ONU pretendia mobilizar 18,9 milhões de dólares e garantiu com sucesso 15,3 milhões de dólares, representando 81,3% dos fundos visados. A taxa de utilização dos fundos disponíveis foi elevada, de 81%, revelando a boa utilização dos recursos mobilizados. A repartição financeira das três Áreas Prioritárias Estratégicas (PE) demonstra que a PE 2 recebe a parcela mais considerável dos fundos (50%), seguido da PE 1 (28%) e da PE 3 (22%). A SP 1 teve mais recursos, 91,5%, em comparação com 57,8% da SP 3. As taxas de execução enfatizam que a PE 1 atingiu uma taxa de execução de 90,2%, indicando a realização quase completa das atividades planeadas, contrastando com a PE 3, que teve uma taxa menor de 69,9%.

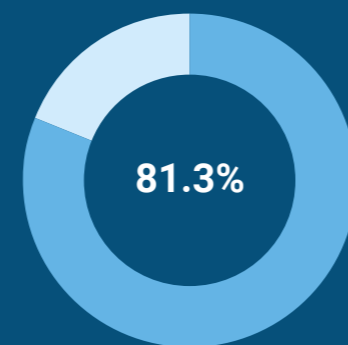
Mais especificamente, os dados visuais (gráficos e tabelas) abaixo refletem a dinâmica de mobilização e implementação do compromisso da ONU com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Cabo Verde, conforme contextualizado no Quadro de Cooperação. Globalmente, embora a maior parte dos fundos atribuídos tenha sido utilizada de forma eficiente, existe uma variação notável nas taxas de execução entre as diferentes prioridades estratégicas, o que pode justificar uma revisão para garantir um progresso equilibrado em todas as áreas em 2024.

Necessários, Disponíveis e Despesas em 2023

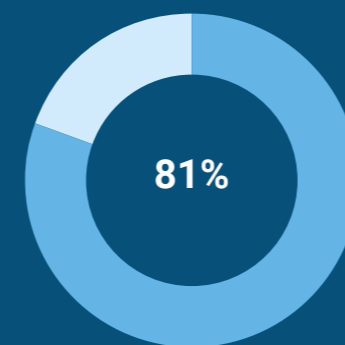
Recursos disponíveis, necessários e despesas.



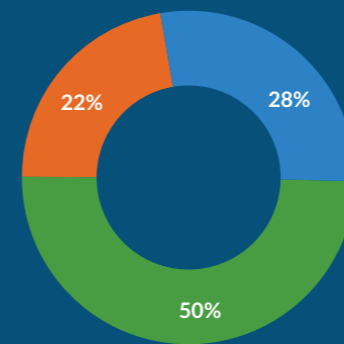
% de Fundos Mobilizados em 2023



% de Taxa de Execução em 2023



Composição Financeira de 3 Áreas Estratégicas Prioritárias					
SP	2023 Total de Recursos Necessários (A)	2023 Recursos Disponíveis (B)	% de Fundos Mobilizados em 2023 (B/A)	2023 Despesas (C)	% Taxa de Execução em 2023 (C/B)
1	\$4,542,171	\$4,321,171	95.1%	\$3,971,024	91.9%
2	\$8,477,818	\$7,651,796	90.3%	\$5,347,098	69.9%
3	\$5,892,477	\$3,404,981	57.8%	\$3,070,048	90.2%
Total	\$18,912,436	\$15,377,948	81,3%	\$12,388,170	81%



- **SP1** - Reforço do Talento Humano e do Capital Social.
- **SP2** - Transformação Económica Inclusiva, Prosperidade e Transição Justa para um Ambiente Saudável.
- **SP3** - Governação Transformadora e Coesão Territorial Reforçada.

*Esses gráficos e dados foram extraídos do UN INFO. Saiba mais explorando o [Portal de Dados UN INFO da ONU de Cabo Verde](#)



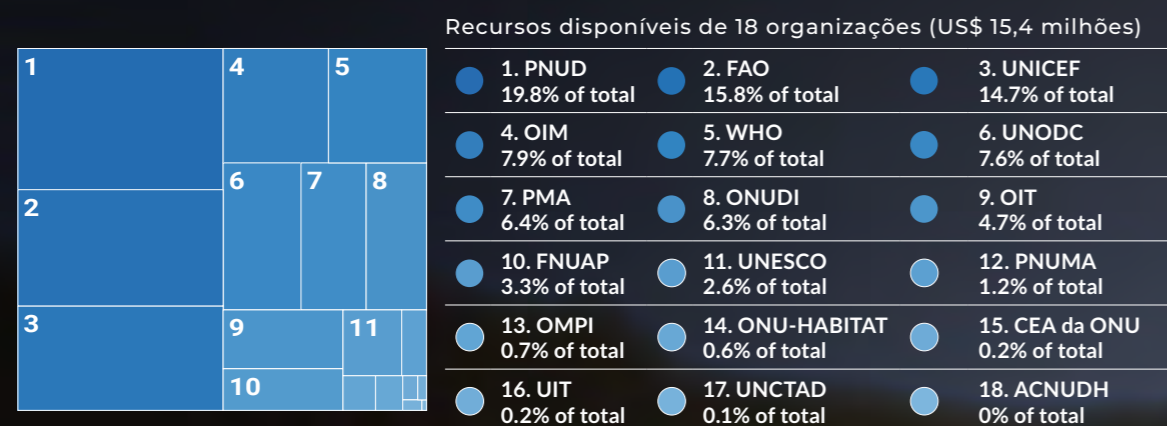
Foto: FAO Cabo Verde

2.5.2 Discriminação Financeira por agências da ONU

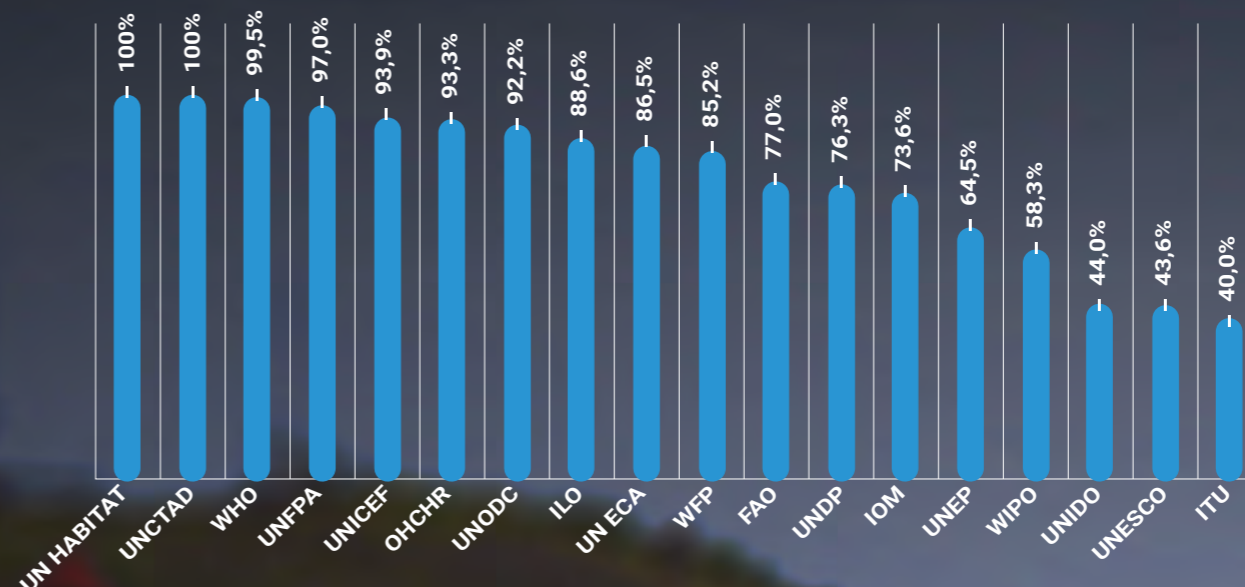
Em 2023, a ONU em Cabo Verde mobilizou 81,5% dos fundos necessários, totalizando 15,4 milhões de dólares. Desse montante, US\$ 12,4 milhões foram implementados com sucesso, resultando em uma taxa de entrega de 81%. Os gráficos abaixo ilustram as atribuições para cada agência da ONU, com base nos recursos disponíveis. Os gráficos detalham ainda mais as contribuições financeiras, despesas e taxas de execução por agência da ONU, oferecendo uma visão transparente do desempenho de cada uma.

Qual é o destino dos fundos? Recursos disponíveis pelas agências da ONU

O gráfico abaixo mostra uma representação visual das atribuições de recursos dedicados a cada agência da ONU, com base nos recursos disponíveis no plano de trabalho conjunto.



Taxa de execução por agência da ONU



Qual é a origem dos fundos? Recursos disponíveis dos parceiros contribuintes

O gráfico abaixo ilustra os recursos disponíveis de cada parceiro contribuinte, com base nos recursos disponíveis no plano de trabalho conjunto.



Abreviatura da Agência	Necessários (A)	Disponíveis (B)	Cobertura (%) (BA)	Despesas (C)	Por implementar (B-A)	Taxa de execução (%) (C / B)
PNUD	\$4,905,333	\$3,044,017	62.1%	\$2,322,244	\$721,773	76.3%
FAO	\$2,468,516	\$2,429,930	98.4%	\$1,869,985	\$559,945	77.0%
UNICEF	\$2,328,914	\$2,256,414	96.9%	\$2,118,414	\$138,000	93.9%
OIM	\$1,220,558	\$1,220,558	100%	\$897,835	\$322,723	73.6%
WHO	\$1,182,000	\$1,182,000	100%	\$1,176,000	\$6,000	99.5%
UNODC	\$1,193,000	\$1,169,000	98.0%	\$1,077,500	\$91,500	92.2%
PMA	\$990,000	\$990,000	100%	\$843,000	\$147,000	85.2%
ONU DI	\$1,553,714	\$974,128	62.7%	\$428,673	\$545,455	44.0%
OIT	\$786,528	\$726,528	92.4%	\$643,764	\$82,764	88.6%
FNUAP	\$502,500	\$500,000	99.5%	\$485,118	\$14,882	97.0%
UNESCO	\$441,000	\$401,000	90.9%	\$175,000	\$226,000	43.6%
PNUMA	\$187,500	\$187,500	100%	\$120,943	\$66,557	64.5%
OMPI	\$112,137	\$112,137	100%	\$65,358	\$46,779	58.3%
ONU-HABITAT	\$596,736	\$96,736	16.2%	\$96,736	\$0	100%
CEA DA ONU	\$73,000	\$37,000	50.7%	\$32,000	\$5,000	86.5%
UIT	\$65,000	\$25,000	38.5%	\$10,000	\$15,000	40.0%
UNCTAD	\$300,000	\$20,000	6.7%	\$20,000	\$0	100%
ACNUDH	\$6,000	\$6,000	100%	\$5,600	\$400	93.3%
ONU MULHERES	\$0	\$0	N/A	N/A	N/A	N/A
TOTAL	\$18,912,436	\$15,377,948	81.3%	\$12,388,170	\$2,989,778	81%

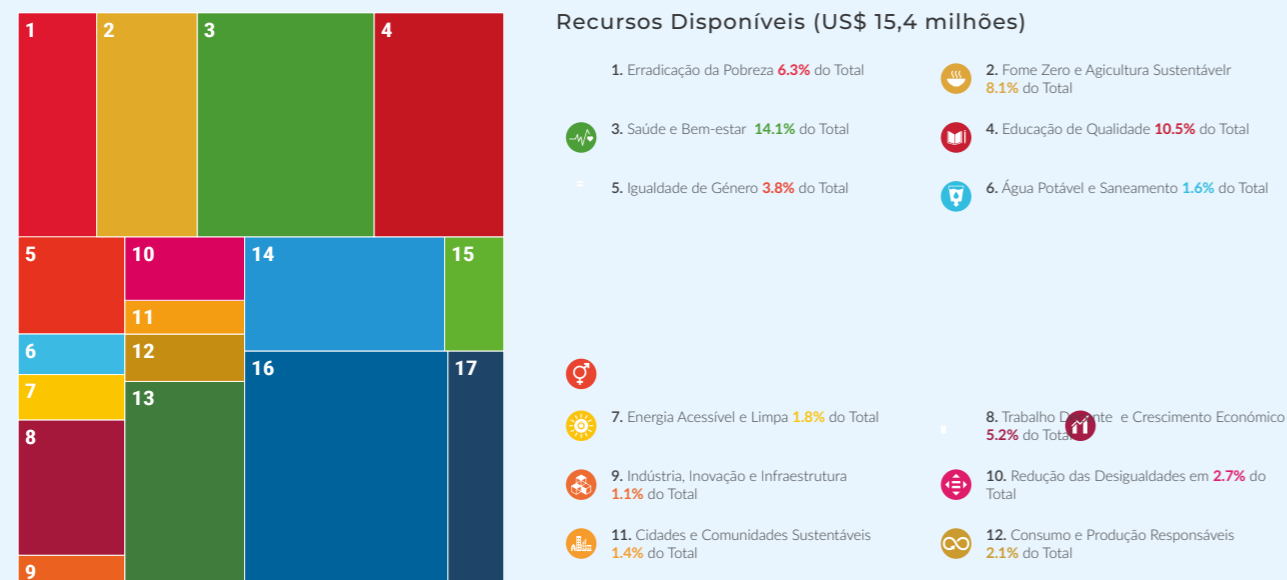
*Esses gráficos e dados foram extraídos do UN INFO. Saiba mais explorando o [Portal de Dados UN INFO da ONU de Cabo Verde](#)

Foto: ONU Cabo Verde

2.5.3 Discriminação por ODS, Marcador de Igualdade de Género, Marcador de Direitos Humanos, QCPR

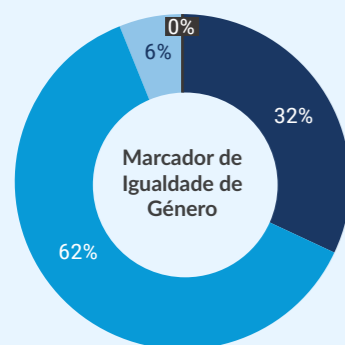
Qual é o destino dos fundos? Como é que a ONU contribui para os ODS

O gráfico abaixo mostra uma representação visual das atribuições de recursos disponíveis que contribuem para os ODS, conforme selecionado por cada agência da ONU no Plano de Trabalho Conjunto. Quando um subproduto contribui para vários ODS, o financiamento disponível é dividido igualmente entre os Objetivos dos ODS (com base nas metas dos ODS identificados).

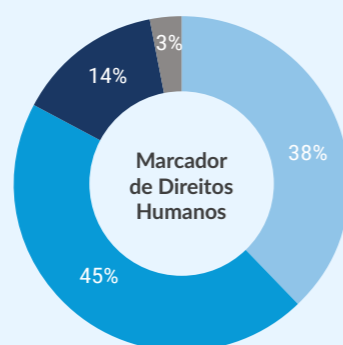


Os gráficos circulares proporcionam uma análise dos esforços estratégicos da ONU em matéria de igualdade de género, direitos humanos e adesão aos marcadores QCPR. Em termos de género, 62% dos subprodutos abordam significativamente a igualdade de género, apresentando a sua integração como um objetivo principal em todas as iniciativas, todavia um mínimo de 6% é categorizado tendo a igualdade de género como o seu foco principal.

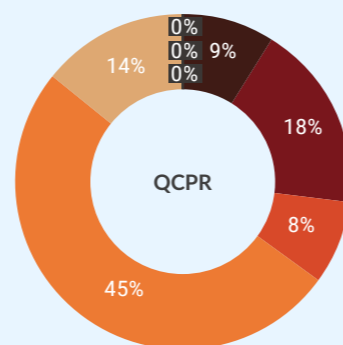
Um total de 14% dos subprodutos dão prioridade aos direitos humanos como o seu objetivo principal, enquanto 45% dão um contributo significativo para esse objetivo, refletindo uma ênfase ampla, mas variada, nos direitos humanos nas iniciativas de agências, fundos e programas. A distribuição dos marcadores QCPR revela 51% de subprodutos dedicados ao desenvolvimento de capacidades, demonstrando um compromisso primário com a melhoria de competências e capacidades. Assistência técnica em matéria de políticas públicas e liderança inovadora seguem com 18%, e a mobilização de parcerias e a partilha de conhecimento é de 14%. O apoio normativo e a recolha e análise de dados também são fundamentais, representando 9% e 8% dos subprodutos, respetivamente, ilustrando uma abordagem abrangente para cumprir os objetivos do quadro QCPR.



- Não se espera que contribua para a igualdade de género/empoderamento das mulheres
- Contribui para a igualdade de género/empoderamento das mulheres de forma limitada
- A igualdade de género/empoderamento das mulheres é um objetivo significativo
- A igualdade de género/empoderamento das mulheres é um objetivo principal



- Não se espera que contribua para a realização dos direitos humanos
- Contribuição limitada para a realização dos direitos humanos
- Contribuição significativa para a realização dos direitos humanos
- Contribuição principal para a realização dos direitos humanos



- Apoio Normativo
- Aconselhamento Político e Liderança de Pensamento
- Recolha e Análise de Dados
- Desenvolvimento de Capacidades / Assistência Técnica
- Convenção / Parcerias / Partilha de Conhecimento
- Suporte Direto / Prestação de Serviços
- Funções de Suporte
- Outros (incluindo Coordenação)

*Esses gráficos e dados foram extraídos do UN INFO. Saiba mais explorando o [Portal de Dados UN INFO da ONU de Cabo Verde](#)



Foto: FAO Cabo Verde

2.6 DESTAQUES DOS RESULTADOS PROGRAMÁTICOS E FINANCEIROS DE 2023 ALCANÇADOS POR PRIORIDADE ESTRATÉGICA PRIORITY

2.6.1 Prioridade Estratégica 1: Reforço do Talento Humano e do Capital Social

RESULTADOS PROGRAMÁTICOS



AVANÇOS NA PROTEÇÃO SOCIAL

O sistema de proteção social registou progressos significativos na garantia do bem-estar dos cidadãos, com especial destaque para os reformados e os imigrantes irregulares. A expansão do regime de pensões sociais ao abrigo da Lei n.º 38/VIII/2013 alargou os benefícios a 26.000 pensionistas, incluindo 3.104 indivíduos recentemente cobertos (1.293 homens e 1.811 mulheres), e proporcionou proteção a 90 imigrantes irregulares (88 homens e 2 mulheres), enfatizando uma abordagem abrangente à segurança social e à inclusão. Além disso, a inclusão no Cadastro Social Unificado (CSU) de 5.160 novos agregados familiares, atingindo um total de mais de 15.000, exemplifica a dedicação do país ao apoio social equitativo e à distribuição de recursos, com o objetivo de atender de forma abrangente às diversas necessidades da comunidade.



PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Foram resolvidos 90% dos 3.379 processos de paternidade pendentes em investigação extra-oficial. Isto marca um avanço substancial no sentido de proporcionar clareza e resolução às famílias envolvidas em tais casos. Além disso, o registo de crianças com menos de um ano de idade pelas autoridades de registo civil observou uma taxa impressionante de 98% em 2023, destacando o compromisso de garantir o reconhecimento legal e a proteção do direito de cada criança a ser legalmente registada e identificada desde tenra idade. Além disso, foram desenvolvidos esforços para melhorar o bem-estar das crianças e das famílias que interagem com o sistema de justiça através de um espaço semelhante a uma sala de jogos na sede da Polícia Nacional, destinado a introduzir uma abordagem amigável para a criança no sistema de justiça, promovendo um ambiente de apoio aos jovens, indivíduos e suas famílias durante processos judiciais.



EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA

Os esforços de capacitação direcionados nos municípios de São Domingos, Ribeira Grande de Santiago e Praia dotaram 181 jovens e mulheres com competências vitais de empreendedorismo, promovendo a autossuficiência económica e a resiliência. Além disso, 101 indivíduos beneficiaram de Kits de Atividades Geradoras de Rendimentos, sublinhando uma estratégia que visa promover meios de subsistência sustentáveis e prosperidade económica em comunidades vulneráveis.



ABORDAGEM DE SEGURANÇA HUMANA

Três municípios que estavam entre os mais afetados pelo início da pandemia da COVID-19 foram capacitados através de uma maior sensibilização e promoção da abordagem de segurança humana. Esta estratégia visa superar as consequências da crise pandémica e permitir que os municípios participantes integrem esta abordagem nos seus planos futuros.



INCLUSÃO EDUCACIONAL

Foram implementadas iniciativas para integrar 80% dos alunos com necessidades educativas específicas (NEE) no Ensino Básico até 2026, destacando o compromisso com ambientes de aprendizagem acessíveis e inclusivos, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de atingir o seu pleno potencial e abrindo caminho para um cenário educacional mais inclusivo e acessível para todos.



SAÚDE E INCLUSÃO

O país eliminou a transmissão autóctone da malária, uma conquista que foi oficializada durante uma visita do Diretor Geral da OMS a Cabo Verde no início de janeiro de 2024. Cabo Verde tornou-se assim o primeiro país da África Subsaariana em 50 anos a receber uma certificação de eliminação da malária. Foi mobilizado um total de 4 milhões de dólares a partir de um novo mecanismo de financiamento, o Fundo para a Pandemia, para melhorar a deteção, prevenção e resposta a futuras epidemias e pandemias. A gestão de resíduos hospitalares melhorou com a instalação em curso de 10 incineradoras. As iniciativas para combater as doenças não transmissíveis (DNT) – que provocam mais mortes em Cabo Verde do que qualquer outra doença – ganharam impulso, com discussões estratégicas sobre propostas de legislação para reduzir os fatores de risco relacionados com o álcool, o tabaco, a dieta alimentar e a inatividade física.

Foram também desenvolvidos o Plano Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas e o Plano de Promoção da Saúde 2023-2027. Foram evidentes os esforços significativos para melhorar as infra-estruturas e a preparação dos cuidados de saúde, através da modernização do Sistema de Informação Sanitária e do reforço do Centro de Operações de Emergência. Estas iniciativas baseadas em resultados sublinham o compromisso inabalável do país em melhorar a prestação de cuidados de saúde, reforçar a resiliência da saúde pública e promover o desenvolvimento sustentável dos seus cidadãos.

A defesa direcionada e as reformas políticas levaram a progressos substanciais na promoção dos direitos de saúde LGBTQIA+ (com especial enfoque na saúde sexual), alcançando a implementação em 88,8% das ilhas. Esta abordagem estratégica aborda os desafios específicos dos cuidados de saúde das comunidades LGBTQIA+, garantindo o acesso a serviços equitativos e inclusivos.



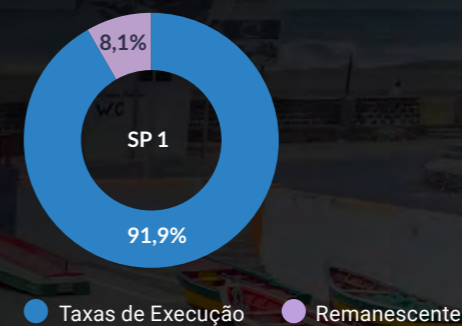
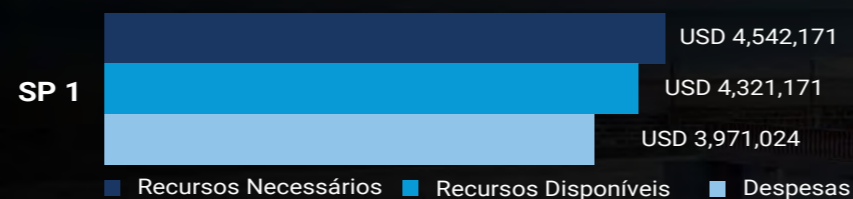
PLANEAMENTO BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Os esforços para reformar as políticas de drogas têm enfatizado uma metodologia compassiva e baseada em evidências. Uma ampla campanha de sensibilização envolveu mais de 200 representantes de Organizações da Sociedade Civil (OSC) em diálogos e sessões de formação, com o objetivo de mudar as perspetivas da política de drogas para uma abordagem centrada nas pessoas. Esta campanha, enraizada nos direitos humanos, na compaixão e em práticas baseadas em evidências, luta por um ambiente mais justo e inclusivo no que diz respeito aos desafios relacionados com as drogas. Ao dotar os representantes das OSC com conhecimentos e ferramentas para uma advocacia eficaz, a iniciativa incentiva mudanças políticas impactantes. Os diálogos colaborativos e os esforços de defesa informados visam garantir que as políticas em matéria de droga dão prioridade mais eficaz à saúde, aos direitos e ao bem-estar dos indivíduos afetados pelo consumo de substâncias, conduzindo a resultados políticos mais humanos e eficazes.

SP 1

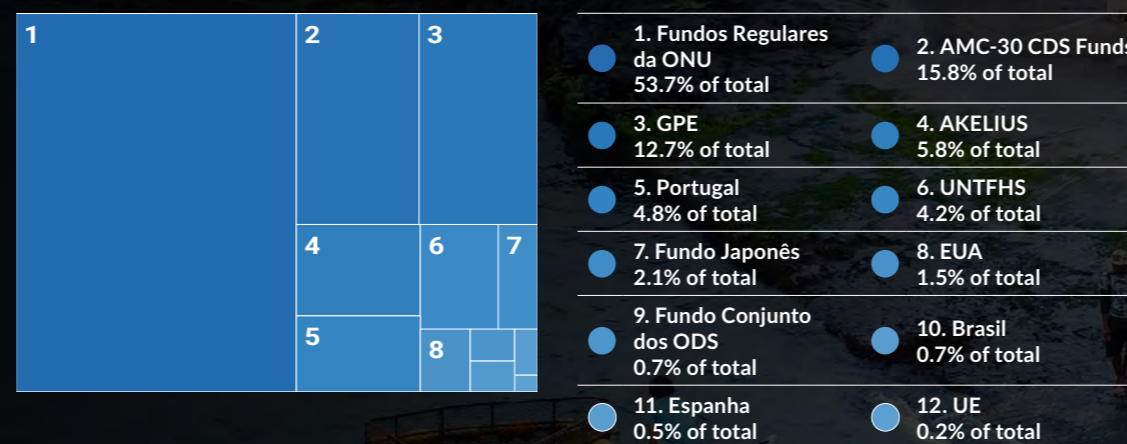
Desagregação Financeira por ODS e Marcador de Género, Direitos Humanos e QCPR

Reforçar o Talento Humano e o Capital Social (PE 1) demonstrou uma estratégia robusta de financiamento e execução. Dos 4,5 milhões de dólares atribuídos – 20% do total dos fundos disponíveis – mais de 95% foram despendidos, o que indica uma alocação eficiente para os objetivos da PE 1. Importa destacar que, quase metade destes fundos (49,2%) apoiou o ODS 3 (Boa Saúde e Bem-Estar), enquanto o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes) receberam investimentos significativos, com 24,5% e 10,6% dos fundos respetivamente.



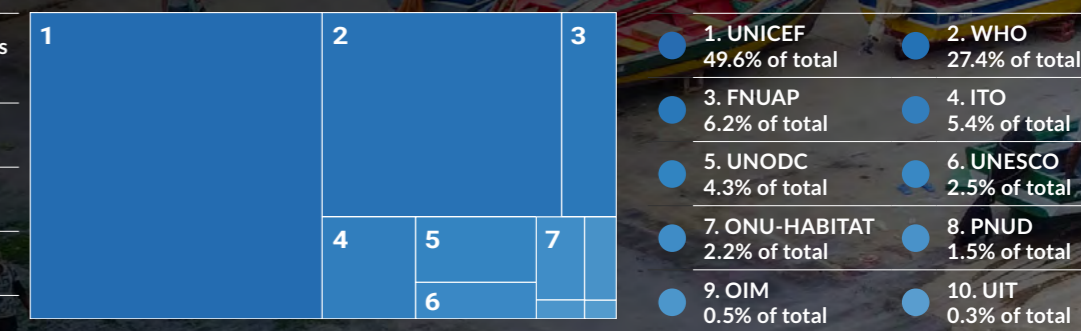
Qual é a origem dos fundos? Recursos disponíveis dos parceiros contribuintes

O gráfico abaixo ilustra os recursos disponíveis de cada parceiro contribuinte, com base nos recursos disponíveis de 4,3 milhões no plano de trabalho conjunto.



Qual é o destino dos fundos? Recursos disponíveis por entidades da ONU

O gráfico seguinte ilustra uma representação visual das atribuições de recursos dedicadas a cada agência da ONU, com base nos recursos disponíveis de 4,3 milhões no Plano de Trabalho Conjunto.



Qual é o destino dos fundos? Como é que a ONU contribui para os ODS

O gráfico abaixo disponibiliza uma representação visual das atribuições de recursos disponíveis que contribuem para os ODS, tal como selecionados por cada agência da ONU no Plano de Trabalho Conjunto. Quando um subproduto contribui para múltiplos ODS, o financiamento disponível é dividido igualmente entre os Objetivos ODS (com base nas metas ODS identificadas).



*Esses gráficos e dados foram extraídos do UN INFO. Saiba mais explorando o [Portal de Dados UN INFO da ONU de Cabo Verde](#)

Foto: FAO Cabo Verde



Helena Teresa

8 anos, aluna do terceiro ano do Ensino Básico

Foto: ONU Cabo Verde



SP 1 História

Para Além de Refeições - Amar, Aprender e Alimentar Sonhos



ILHA DE SANTIAGO

Cidade da Praia

Na comunidade de Achada Grande Frente, na cidade da Praia, Hellen Teresa, de 8 anos, aluna do terceiro ano da Escola do Ensino Básico, antecipa ansiosamente a hora do almoço. Seu prato favorito? Espaguete com legumes e carne, preparada com um ingrediente que ela considera fundamental: o amor. Para Hellen e os seus colegas, a cantina da escola é mais do que apenas um lugar para comer; é um local de alegria e alimentação saudável. “Todo mundo adora a comida daqui”, diz ela sorrindo.

Sheila Ferreira, mãe de Hellen e também residente de Achada Grande Frente, aprecia o papel da cantina em garantir que a sua filha receba diariamente uma refeição

nutritiva. “Isso alimenta suas mentes e corpos”, observa Sheila, destacando a importância da cantina “especialmente em tempos difíceis”, “não apenas para seu filho, mas para todas as crianças da localidade e de outras comunidades que frequentam a escola.

A magia das refeições vem de Maria das Dores de Barros, a dedicada cozinheira da escola com mais de vinte anos de experiência. Maria viu em primeira mão como a introdução de ingredientes diversos e saudáveis, graças ao apoio da ONU em Cabo Verde, através do PAM (financiado pelo Japão e pela

CEDEAO), melhorou a dieta, a concentração e o bem-estar geral das crianças. Antes da implementação do projeto, com o apoio da FAO, foi realizado um diagnóstico que contribuiu para uma compreensão geral da situação. Esta iniciativa também aliviou os encargos financeiros da escola, permitindo uma aquisição de produtos mais eficiente, como refere o Diretor da escola, João Lobo.

Sob a liderança de João Lobo, a escola é uma referência como um símbolo de esperança, atendendo 670 alunos de vários níveis de escolaridade. É um testemunho da resiliência e do compromisso de Cabo Verde em investir nas suas gerações presentes e futuras. A Nação, outrora duvidosa quanto à sua viabilidade, dá agora o exemplo com o seu programa de alimentação escolar financiado pelo governo, reconhecido como um modelo em toda a África Ocidental. Desde 2010, este programa não só aumentou as taxas de matrícula como também proporcionou uma rede de segurança crucial para as famílias vulneráveis.

Num mundo que enfrenta numerosos desafios, a dedicação de Cabo Verde às suas crianças, garantindo refeições quentes, sublinha o compromisso mais amplo do país em nutrir as suas mentes e corpos jovens.

O ano de 2022 testemunhou um agravamento da situação de segurança alimentar em Cabo Verde, que enfrentou uma crise complexa resultante de vários fatores, incluindo anos de seca e subsequentes diminuições na produção alimentar, as consequências sócio-económicas da pandemia da COVID-19 e a disrupção da cadeia de abastecimento global, bem como aumentos acentuados dos preços dos alimentos, motivados principalmente pela crise na Ucrânia, colocando famílias vulneráveis em risco de insegurança alimentar. Consequentemente, o Governo de Cabo Verde solicitou ao PAM que utilizasse a sua experiência para adquirir e distribuir géneros alimentícios, necessários para apoiar e reforçar a

continuidade do programa nacional de alimentação escolar e para apoiar a estratégia de angariação de fundos do Governo⁸.

⁸ WFP annual Report Cabo Verde 2023



Foto: ONU Cabo Verde

2.6.2 Prioridade Estratégica 2: Transformação Económica Inclusiva, Prosperidade e Transição Justa para um Ambiente Saudável

RESULTADOS PROGRAMÁTICOS



SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRIÇÃO E RESILIÊNCIA

Confrontado com secas sucessivas e desafios estruturais no abastecimento de alimentos, Cabo Verde tem assistido a intervenções multifacetadas por parte da UNCT. Estas vão desde ajuda alimentar imediata até à promoção de práticas agrícolas sustentáveis. Consequentemente, o Programa Nacional de Alimentação Escolar apoiado pela ONU beneficiou 90.754 estudantes, enquanto o Programa Cash for Work capacitou 2.061 famílias em quatro municípios para melhorar a produção local de alimentos.



ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO

Reconhecendo a vulnerabilidade de Cabo Verde às alterações climáticas e os desafios no acesso ao financiamento, a ONU facilitou a mobilização de recursos do fundo especial do GEF (por exemplo, mais de 15 milhões de dólares através da FAO) para a adaptação às alterações climáticas para os PEID e iniciou o Fundo Azul e Programa Integrado Ilhas Verdes que visa contribuir para uma produção alimentar mais sustentável e para a utilização de recursos naturais nos setores agrícola, turístico e pesqueiro.



SISTEMAS DE QUALIDADE

Os esforços para fazer avançar os sistemas de qualidade incluíram o reforço das capacidades dos laboratórios nacionais. Progressos significativos incluem a acreditação do Laboratório do Instituto Nacional de Saúde Pública de acordo com as normas ISO/IEC 17025, e o avanço do Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual para a acreditação ISO/IEC 17065. Além disso, cinco empresas cabo-verdianas foram selecionadas para a Marca de Certificação da CEDEAO (ECOQMARK) para reforçar a sua competitividade no mercado.



REFORÇO DAS CAPACIDADES ESTATÍSTICAS

O reforço das capacidades estatísticas foi realizado através da produção de dados digitais do Observatório do Mercado de Trabalho, facilitada pelo Centro de Dados, gerido pelo NOSI – o Núcleo Operacional da Sociedade da Informação, a agência estatal de governação eletrónica e TI de Cabo Verde. Os esforços também se concentraram no desenvolvimento de um orçamento sensível ao Dividendo Demográfico e à Política Populacional.



Foto: ONU Cabo Verde



EMPREENDEDORISMO – INCLUINDO JOVENS E MULHERES

O apoio foi alargado a 55 jovens micro-empresendedores (40% mulheres) do setor da Economia Azul através dos programas de incubação online IDEA App (39) e PROMEB II (16). O Programa IDEA (Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo para Todos) é uma plataforma de incubação digital projetada para conectar globalmente jovens empresários e mentores. Adicionalmente, foram apoiadas 101 Unidades de Negócios Jovens e Mulheres: 60 no Concelho de São Domingos e 41 no Concelho da Ribeira Grande de Santiago.



TRABALHO DIGNO E NORMAS TRABALHISTAS

O progresso no trabalho digno e nas normas laborais foi marcado pela preparação de notas metodológicas para a ratificação das principais convenções: C156 (Trabalhadores com Responsabilidades Familiares, 1981) e C183 (Proteção da Maternidade, 2000), que deverão ser ratificadas em breve.



DIVERSIFICAÇÃO DO TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

O Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas recebeu apoio técnico para elaborar uma lei que define os requisitos necessários para obter o estatuto oficial de artista. O sistema de informação "Smart Tour São Filipe" foi desenvolvido na Ilha do Fogo para promover o turismo e o património cultural.



PROTEÇÃO AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE

Dois grandes projetos ambientais foram lançados com foco na restauração de ecossistemas e na gestão de áreas protegidas em vários municípios. Cinquenta e sete decisores (33 homens e 24 mulheres) dos municípios da Praia e São Vicente foram capacitados em gestão de recursos marinhos e costeiros para melhorar a proteção ambiental em Cabo Verde.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE RISCOS

Foi ministrada formação em procedimentos e execução de projetos do GEF a 30 profissionais cabo-verdianos de vários ministérios, aumentando a capacidade do Governo de garantir financiamento para a resiliência climática. Além disso, mais de 300 agricultores das ilhas de Santiago e Santo Antão foram formados em práticas agro-ecológicas e adaptação de culturas às alterações climáticas.



PESCA SUSTENTÁVEL

As cadeias de valor dos setores das pescas foram reforçadas com a elaboração de uma estratégia para a cavala, carapau e o atum, e o decreto regulamentar sobre os princípios, regras, padrões sanitários e de qualidade aplicáveis à produção artesanal, preservação, acondicionamento, armazenamento, transporte e comercialização de peixe salgado seco. Este decreto regulamentar tem âmbito nacional, beneficiando todos os que trabalham no setor, bem como os consumidores.



ENERGIA RENOVÁVEL

O foco principal nas energias renováveis levou à formação de 50 profissionais na integração de energias renováveis e eficiência energética nos serviços de abastecimento e tratamento de água. O impacto esperado da formação é aumentar a capacidade local nonexo energia-água e na abordagem das Empresas de Serviços Energéticos (ESCO). Além disso, foram instalados 15 Kits de Energia Renovável em São Domingos para beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade, e quatro projetos demonstrativos concluíram a implementação durante o período do relatório, instalando 440,8 kWp de painéis fotovoltaicos para alimentar uma capacidade total de produção de água de 3.887 m³ por dia. Estima-se que a água produzida por estes projetos beneficie mais de 48.000 pessoas de três ilhas diferentes. Em última análise, estes contribuirão para a agenda nacional de transição energética, nomeadamente o PEDS II e o Programa Nacional de Sustentabilidade Energética (PNSE) para o período 2021-2026.



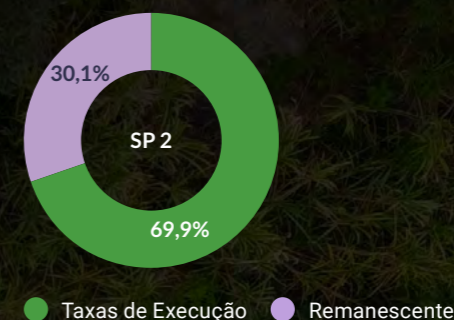
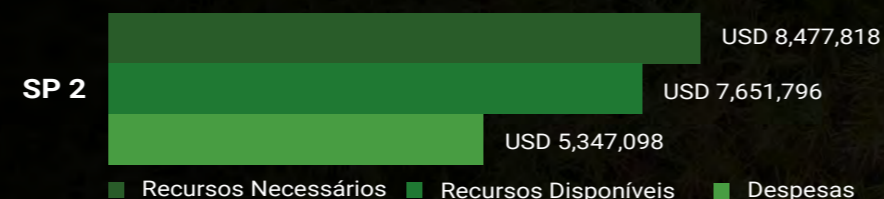
Foto: GEF/SGP Cabo Verde

SP 2

Discriminação Financeira por ODS e Marcador de Género, Direitos Humanos e QCPR

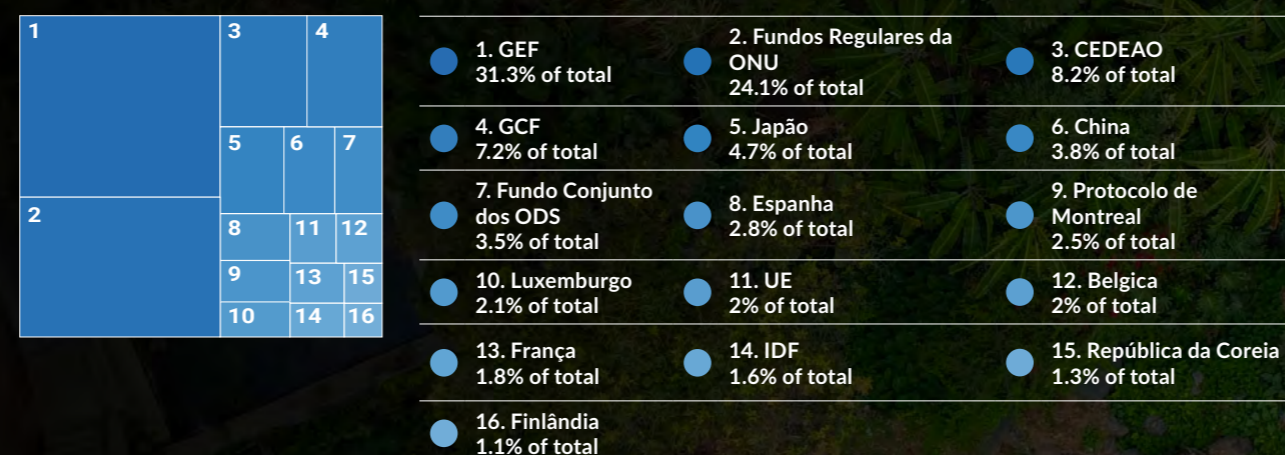
A Prioridade Estratégica 2 (PE 2) para a *Transformação Económica Inclusiva, Prosperidade e Transição Justa para um Ambiente Saudável* recebeu uma atribuição concentrada de 7,6 milhões de dólares - representando 51% dos fundos totais - satisfazendo mais de 90% das suas necessidades financeiras para 2023, demonstrando uma gestão financeira eficaz. Apesar deste financiamento substancial, que apoiou principalmente o ODS 13 (Ação Climática) com 17,2% dos fundos, a PE 2 registou a taxa de execução mais baixa entre as prioridades, com 69,9%. Os fundos remanescentes oferecem margem para uma maior aplicação dos objetivos estratégicos da PE 2 em 2024. Outras atribuições significativas incluíram 15,8 % para o ODS 14 (Vida submarina) e 11,1 % para o ODS 2 (Fome zero).

O GEF foi a principal fonte de financiamento, contribuindo com 26,6% para a PE 2, juntamente com o apoio substancial dos Fundos Regulares da ONU com 24%, da CEDEAO com 8,2% e do Governo do Japão com 4,7%.



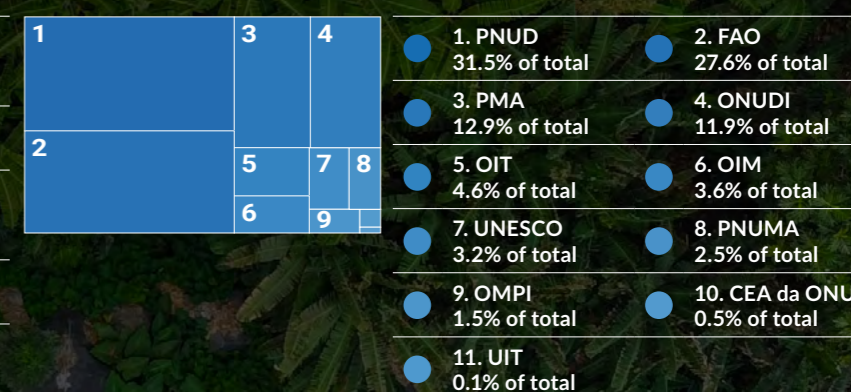
Qual é a origem dos fundos? Recursos disponíveis dos parceiros contribuintes

O gráfico abaixo ilustra os recursos disponíveis de cada parceiro contribuinte, com base nos recursos disponíveis de 4,3 milhões no plano de trabalho conjunto.



Qual é o destino dos fundos? Recursos disponíveis por entidades da ONU

O gráfico seguinte ilustra uma representação visual das atribuições de recursos dedicadas a cada agência da ONU, com base nos recursos disponíveis de 4,3 milhões no Plano de Trabalho Conjunto.



Qual é o destino dos fundos? Como é que a ONU contribui para os ODS

O gráfico abaixo disponibiliza uma representação visual das atribuições de recursos disponíveis que contribuem para os ODS, tal como selecionados por cada agência da ONU no Plano de Trabalho Conjunto. Quando um subproduto contribui para múltiplos ODS, o financiamento disponível é dividido igualmente entre os Objetivos ODS (com base nas metas ODS identificadas).



*Esses gráficos e dados foram extraídos do UN INFO. Saiba mais explorando o [Portal de Dados UN INFO da ONU de](#)



Jailton Pereira
"Plant'Agu," representative

Foto: Jailton Pereira



SP 2 STORY

"PLANT'AGU" – PIONEIRISMO NA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL PARA A ECONOMIA AZUL



CABO VERDE

O empreendimento empresarial de Jailton Pereira, "Plant'Agu", representa um farol de inovação na crescente economia azul de Cabo Verde. Desenvolvido com o apoio do projeto conjunto "Conetando os Atores da Economia Azul", o Plant'Agu introduz um fertilizante orgânico concebido para mitigar os efeitos adversos dos poluentes agrícolas nos ecossistemas aquáticos e marinhos. Esta iniciativa é um esforço de colaboração entre várias agências da ONU em Cabo Verde, incluindo a FAO, a OIM, o PNUD e a ONUDI, e recebe financiamento do Fundo Conjunto dos ODS.

"Plant'Agu" floresceu particularmente graças à assistência técnica da ONUDI disponibilizada através do programa Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo para Todos (IDEA), parte integrante da iniciativa "Conetando os Atores da Economia Azul". Isto sublinha uma abordagem estratégica para fomentar soluções inovadoras alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável, especialmente no setor da economia azul.

Uma chave para o sucesso do projeto é a plataforma Blu-X, uma plataforma regional pioneira dedicada à listagem e negociação de instrumentos financeiros sustentáveis, como o título Azul. O Blu-X visa atrair investimentos para a economia azul, servindo como um catalisador crucial para acelerar a concretização dos ODS. Particularmente, a Blu-X facilitou mais de 35 milhões de dólares em títulos para diversas atividades da economia azul. Canalizou um milhão de dólares especificamente para apoiar empresas locais como "Plant'Agu".

Para empresários como Pereira, o maior obstáculo é superar os desafios de financiamento num setor emergente e visto como arriscado pelos investidores e instituições financeiras em Cabo Verde. No entanto, com iniciativas como "Plant'Agu" e o apoio da comunidade internacional, há um otimismo crescente quanto ao potencial da economia azul para impulsionar o desenvolvimento sustentável e a inovação. A ONU está a criar oportunidades para pequenos empreendedores criativos.



Foto: Jailton Pereira

2.6.3 Prioridade Estratégica 3: Governação Transformativa e Coesão Territorial Reforçada

RESULTADOS PROGRAMÁTICOS



DIREITOS HUMANOS, INCLUSÃO E IGUALDADE DE GÉNERO

Cabo Verde realizou com sucesso a sua 4ª Revisão Periódica Universal (RPU), demonstrando o seu compromisso com o cumprimento dos direitos humanos. A ONU reforçou as capacidades do Governo, de entidades de referência como a Comissão Nacional de Direitos Humanos e Cidadania e da sociedade civil neste esforço.

As mulheres cabo-verdianas desfrutam agora de maior acesso a oportunidades de desenvolvimento sustentável com igualdade de oportunidades graças à integração de uma análise e abordagem transversal de género em todos os programas PEDS II, o novo plano estratégico nacional de desenvolvimento sustentável 2023-2027.

As vítimas de tráfico de seres humanos e os repatriados forçados receberam assistência especializada para resolver a sua situação vulnerável.

Conformidade total alcançado na elaboração de relatórios sobre convenções trabalhistas internacionais, salvaguardando os direitos dos trabalhadores em todo o país.



REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL

Os cabo-verdianos e as organizações da sociedade civil têm maior acesso a melhor informação governamental através do Portal de Transparência de Despesas Públicas de Dados Abertos e da digitalização dos serviços de Registo, Notariado e Identificação.

Sistema nacional de estatísticas atualizado para melhor apoio à formulação de políticas através de dados desagregados.

Cabo Verde assumiu uma posição de liderança no grupo PEID, evidenciada pelo acolhimento da conferência preparatória SIDS4 em 2023 e pela orientação dos processos de negociação.

Os cidadãos têm acesso a um mercado mais justo através da criação da autoridade da concorrência e do reforço das políticas de concorrência e de consumo, promovendo práticas de mercado justas e os direitos dos consumidores.

Estratégia Digital para a modernização do Estado e da Administração Pública implementada.



FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mais de 35 milhões de euros mobilizados para o desenvolvimento sustentável e a concretização dos ODS através da plataforma Blu-X, atraindo mais de 100 investidores. Lançamento de produtos financeiros inovadores, incluindo títulos azuis, títulos sociais, títulos de sustentabilidade e títulos verdes, em colaboração com a Bolsa de Valores e bancos privados.



REFORÇO DA COESÃO TERRITORIAL

Uma avaliação das necessidades do governo local em todos os municípios levou ao desenvolvimento de planos de capacitação que serão implementados em 2024 através de um novo programa conjunto aprovado sobre desenvolvimento local e localização dos ODS; e Iniciativas para o envolvimento sustentável e inclusivo da Diáspora em todos os 22 municípios foram identificadas e terão início em 2024.



REFORÇO DO SISTEMA DE SEGURANÇA E JUSTIÇA CRIMINAL

Adoção do Código de Ética dos Magistrados e de iniciativas contra a desinformação, reforçando a cooperação judicial, os mecanismos de extradição, a resolução alternativa de litígios e os registos notariais dos centros de arbitragem.

O plano nacional sobre o tráfico de seres humanos foi revisto e a informação judicial em todo o sistema melhorada através da digitalização no sistema SIGE, um sistema de informação que liga todas as entidades do sistema judicial, incluindo registos criminais, registos policiais e notariais para o Centro de Arbitragem, entre outros.



IMPULSIONANDO A SEGURANÇA NACIONAL E REGIONAL

Instalação e funcionamento do Centro Multinacional de Controlo Marítimo – Zona G na Praia para reforçar a segurança marítima na região e prevenir e combater a criminalidade marítima.

Capacidades reforçadas para lidar com a cibercriminalidade (com especial destaque para o abuso sexual de crianças online), o tráfico ilícito por via aérea (grupo de trabalho conjunto para a interdição de aeroportos) e o combate à criminalidade com armas.

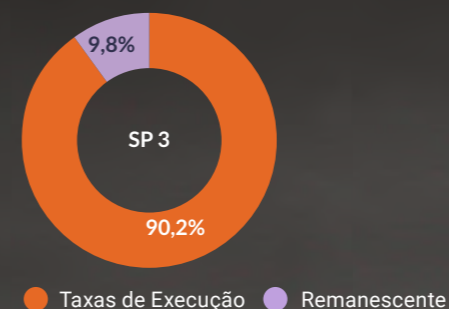
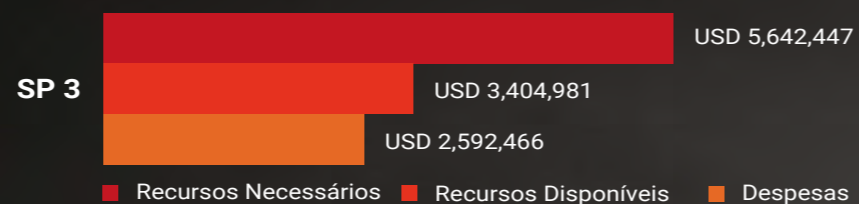
Apoio à implementação da estratégia nacional de combate ao branqueamento de capitais, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição maciça e à utilização de ferramentas da Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL) para capacitar a recolha e análise de informações financeiras.

SP 3

DISCRIMINAÇÃO FINANCEIRA POR ODS E GÉNERO, DIREITOS HUMANOS E MARCADORES QCPR

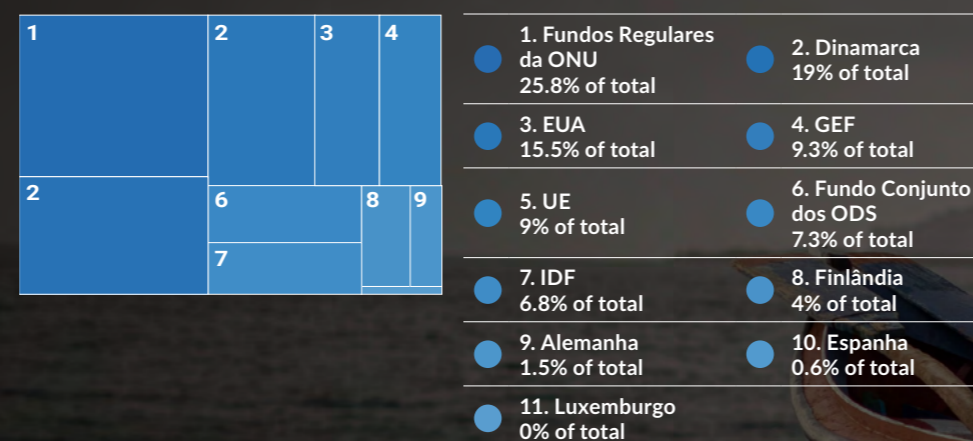
A Prioridade Estratégica 3 (PE 3), *Governança Transformadora e Reforço da Coesão Territorial*, recebeu uma atribuição de 3,4 milhões de dólares, no valor de 57,8% dos fundos visados, estabelecendo-a como a Prioridade Estratégica com a cobertura mais reduzida. Apesar disso, alcançou uma taxa de execução substancial de 90,2% em relação ao recurso disponível.

Mais de metade dos fundos da PE 3 foram canalizados para o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes), destacando um enfoque estratégico na governação. Também foram feitas atribuições para o ODS 17 (Parcerias para os Objetivos) e para o ODS 2 (Fome Zero), demonstrando um compromisso com um amplo espectro de objetivos de desenvolvimento. O cenário de financiamento contou com grandes contribuintes, como o Governo da Dinamarca, o GEF e o Governo dos Estados Unidos da América, para além dos Fundos Regulares da ONU, representando uma percentagem significativa de 30,6% do total dos fundos.



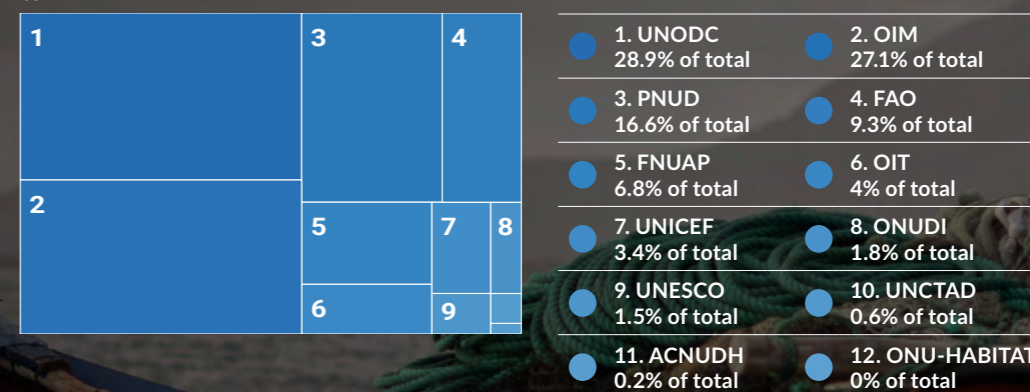
Qual é a origem dos fundos? Recursos disponíveis dos parceiros contribuintes

O gráfico abaixo ilustra os recursos disponíveis de cada parceiro contribuinte, com base nos recursos disponíveis de 4,3 milhões no plano de trabalho conjunto.



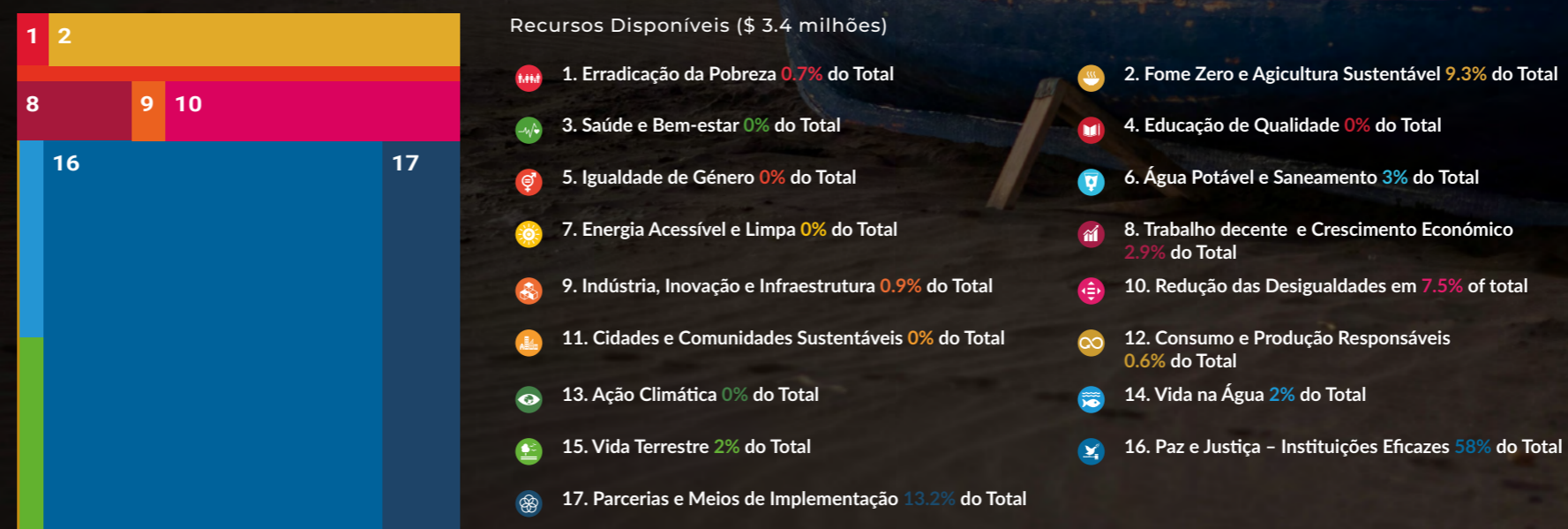
Qual é o destino dos fundos? Recursos disponíveis por entidades da ONU

O gráfico seguinte ilustra uma representação visual das atribuições de recursos dedicadas a cada agência da ONU, com base nos recursos disponíveis de 4,3 milhões no Plano de Trabalho Conjunto.



Qual é o destino dos fundos? Como é que a ONU contribui para os ODS

O gráfico abaixo disponibiliza uma representação visual das atribuições de recursos disponíveis que contribuem para os ODS, tal como selecionados por cada agência da ONU no Plano de Trabalho Conjunto. Quando um subproduto contribui para múltiplos ODS, o financiamento disponível é dividido igualmente entre os Objetivos ODS (com base nas metas ODS identificadas).



*Esses gráficos e dados foram extraídos do UN INFO. Saiba mais explorando o [Portal de Dados UN INFO da ONU de Cabo Verde](#)

Foto: Stepham Cardoso



Ronivaldo Costa
Fundador e Presidente da Associação
Children's Trust

Foto: ONU Cabo Verde



SP 3 HISTÓRIA

ANTEVENDO UMA NOVA ERA –
TURISMO COMUNITÁRIO PIONEIRO



ILHA DE SANTIAGO

Cidade da Praia

No coração da Praia, capital de Cabo Verde, criou raízes uma iniciativa transformadora, com o objetivo de integrar a segurança humana no tecido da vida comunitária. Este projeto inovador, aproveitando a metodologia Bloco a Bloco da ONU-HABITAT juntamente com as estratégias de prevenção do crime e das drogas do UNODC, marcou uma mudança significativa na abordagem da nação ao desenvolvimento comunitário em meio aos desafios da era pós-pandemia.

Ronivaldo Costa, fundador e presidente da Associação Children's Trust, partilhou connosco que, "para mim e para

a nossa associação, participar neste projeto foi uma experiência reveladora. Não só expandiu a nossa visão de intervenção comunitária, mas também promoveu ligações valiosas entre instituições públicas e associações, criando uma rede vibrante de intercâmbio e aprendizagem. O projeto foi fundamental para melhorar a nossa compreensão e capacidade de abordar questões comunitárias, apresentando estratégias inovadoras para a resolução de problemas e desenvolvimento com base nos princípios da segurança humana. O projeto introduziu ferramentas para o desenvolvimento e

enfatizou a necessidade de esforços colaborativos entre a sociedade civil e as instituições públicas. Ao promover iniciativas comunitárias, como as artes locais e o turismo comunitário, pretendemos localizar os ODS na nossa área. Embora o projeto tenha disponibilizado as ferramentas, forjar parcerias é crucial para implementar ações que permitam alcançar os resultados desejados."

Na Praia, Espargos e Sal Rei, quatro bairros surgiram como exemplos desta agenda transformadora. Através de avaliações abrangentes, sessões de sensibilização e formação, o programa teve como objetivo reforçar a resiliência da comunidade e garantir um ambiente seguro e capacitado para todos os residentes.

O desafio foi particularmente acentuado na cidade da Praia, na qual um aumento significativo da criminalidade urbana evidenciou a necessidade urgente de uma solução inovadora. O projeto envolveu 500 jovens de todos os bairros, com o objetivo de mudar a narrativa sobre o envolvimento dos jovens na violência e na delinquência, centrando-se nas dimensões pessoais da segurança humana.

A iniciativa também teve um impacto profundo na governação local, com workshops de capacitação para funcionários municipais e organizações da sociedade civil, integrando a abordagem da segurança humana nas estratégias de desenvolvimento local.

A jornada em Cabo Verde tem sido de resiliência e inovação, plantando as sementes para um futuro onde o desenvolvimento comunitário esteja firmemente enraizado nos princípios da segurança humana.

A implementação bem-sucedida do Programa Conjunto de Segurança Humana, implementado pelo UNODC e UN HABITAT, e financiado pelo Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana, levou à implementação da segunda fase em três municípios, que decorrerá durante 2024, incluindo a Praia, e a expandir-se para São Filipe, na Ilha do Fogo, bem como na Ilha de São Vicente.



Foto: Ronivaldo Costa (social media)



3

CAPÍTULO

OLHANDO PARA O FUTURO:
O FOCO DA EQUIPA PAIS PARA 2024

Foto: Pedro Moita

Em 2024, a UNCT Cabo Verde concentrar-se-á nos aceleradores do PEDS II, que estão alinhados com as transições acordadas pelos Estados-Membros em 2023 para acelerar os ODS neste ponto intermédio, concentrando os seus esforços em

(1) empregos e proteção social - erradicação da pobreza extrema, (2) alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição - economia azul, (3) conectividade digital, (4) educação e saúde - capital humano, (5) desenvolvimento local e sistemas alimentares, e (6) acesso à energia e acessibilidade, com prioridades transversais para os jovens, igualdade de género, não deixar ninguém para trás e segurança humana.

Cabo Verde é um país de referência do Acelerador Global de Emprego e Proteção Social. A ONU trabalhará para a expansão e o reforço do sistema de proteção social para disponibilizar uma rede de segurança aos grupos mais vulneráveis e reforçar sistemas alimentares sustentáveis e resilientes, contribuindo para a ambição do país de eliminar a pobreza extrema até 2026.

Centrar-se-á também no apoio à estratégia digital do Governo para melhorar a eficiência e a acessibilidade dos serviços prestados, reforçando a cobertura universal de saúde para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde para todos e promovendo os direitos e a proteção das crianças através de iniciativas integradas e abrangentes. Além disso, os esforços centrar-se-ão na educação infantil, na educação inclusiva e em programas de literacia digital, juntamente com iniciativas para capacitar os jovens e promover o seu envolvimento cívico.

A segurança humana, a reintegração bem-sucedida e a inclusão social, especialmente para os migrantes e outros grupos vulneráveis, bem como a prevenção das drogas, da violência e do crime, e os esforços para fortalecer a integridade do sistema judicial, são fundamentais para a ONU e são prioridades para 2024. Apoio ao desenvolvimento local, à descentralização, coesão territorial e governança são também prioridades para 2024.

O reforço dos sistemas estatísticos e de informação é imperativo para uma tomada de decisão informada. Como tal, a UNCT trabalhará com parceiros para melhorar os sistemas públicos para melhorar a qualidade dos dados existentes e gerar informações e análises em falta.

O turismo sustentável e as práticas de economia circular são prioridades fundamentais para a ONU em Cabo Verde, apoiando a conservação ambiental e promovendo a Economia Azul. A gestão adequada da biodiversidade, a adaptação às alterações climáticas, as tecnologias adequadas de utilização do solo e os sistemas de energias renováveis são cruciais para a sustentabilidade ambiental e são, portanto, as principais prioridades para a UNCT apoiar o país nos seus esforços de adaptação e mitigação do impacto das alterações climáticas.

A UNCT está também empenhada em continuar a promover a igualdade de género, erradicar a violência baseada no género e as disparidades de rendimento e reforçar a descentralização financeira, bem como modernizar a Administração Pública através da digitalização. A ONU apoiará o trabalho do Governo na transição da economia informal para a economia formal, na diversificação da economia e no aumento do investimento da diáspora, todos eles essenciais para o crescimento económico.

Em 2024, a UNCT compromete-se a dar prioridade a abordagens transversais, incluindo a promoção de parcerias reforçadas e o envolvimento com o setor privado, a sociedade civil e o meio académico, e a garantir uma coordenação robusta entre os parceiros de desenvolvimento através do mecanismo do Fórum de Parceiros. A UNCT trabalhará com o Governo e os parceiros na identificação de projetos financiáveis e, ao mesmo tempo, na mobilização de recursos, com base nos resultados da Conferência de Parceiros, que teve lugar na ilha da Boa Vista. Serão mobilizados conhecimentos especializados de referência mundial e serão disponibilizadas orientações de políticas integradas para reforçar e promover programas multidimensionais em linha com o Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Sustentável (PEDS II). Através

de programas conjuntos como a Economia Azul, o Desenvolvimento da Juventude e o Envolvimento Cívico, a Preparação para Emergências e a Transformação Digital, a UNCT pretende alavancar sinergias e trabalhar em estreita colaboração com os parceiros nas complementaridades, a fim de maximizar o impacto dos resultados nas dez ilhas.



Foto: GEF/SGP Cabo Verde

ANEXO

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO E FONTE DE FUNDOS

ENTIDADE GOVERNAMENTAL / ÓRGÃO LEGISLATIVO / AGÊNCIA PÚBLICA

ANAS Agência Nacional de Águas e Saneamento
ANCV Assembleia Nacional de Cabo Verde
Cabo Verde TradeInvest
Centro Cultural Cidade Velha (Cabo Verde)
CNPS Centro Nacional de Pensões Sociais
CSMJ Conselho Superior da Magistratura Judicial
CSMP Conselho Superior do Ministério Público
IGT Inspeção Geral do Trabalho
MAA Ministério da Agricultura e Ambiente
MAI Ministério da Administração Interna
MCIC Ministério da Cultura e Indústrias Criativas
MC Ministério das Comunidades
MD Ministério da Defesa
MED Ministério da Economia Digital
ME Ministério da Educação
MFID Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social
MF Ministério das Finanças
MICE Ministério da Indústria, Comércio e Energia
MIOTH Ministério de Infraestrutura, Ordenamento do Território e Habitação
MJ Ministério da Justiça
MMEAP - Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública
MM Ministério do Mar
MNECIR Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional
MS Ministério da Saúde
MTT Ministério do Turismo e Transportes
NOSI Núcleo Operacional da Sociedade da Informação
Observatório do Mercado de Trabalho
OMIRSTP Monitorização e Identificação Rápida do Tráfico de Pessoas

PGR Procuradoria-Geral da República
PJ Polícia Judiciária
PN Nacional Polícia
Provedor de Justiça de Cabo Verde
TCCV Tribunal de Contas de Cabo Verde

AUTORIDADE LOCAL (TODOS OS 22 MUNICÍPIOS DE CABO VERDE)

Município da Praia
Município da Ribeira Brava
Município de Boa Vista
Município de Brava
Município de Maio
Município de Mosteiros
Município de Paul
Município de Porto Novo
Município de Ribeira Grande
Município de Ribeira Grande de Santiago
Município de Santa Catarina
Município de Santa Catarina Fogo
Município de Santa Cruz
Município de São Domingos
Município de São Filipe
Município de São Lourenço dos Órgãos
Município de São Miguel
Município de São Nicolau
Município de São Salvador do Mundo
Município de São Vicente
Município de Tarrafal Santiago
Município do Sal

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Associação dos Produtores Agrícolas da Ribeira de São Filipe
CCSL Confederação Cabo-verdiana de Sindicatos Livres
ECOCV Associação Cabo-verdiana de Ecoturismo
OMCV Organização de Mulheres de Cabo Verde
Plataforma das Comunidades Africanas
PLATONGs Plataforma das ONGs de Cabo Verde
UNTC-CS Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Cabo Verde – Central Sindical

INSTITUTOS / CONSELHO / COMISSÃO

CCAD Comissão de Coordenação de Álcool e Outras Drogas
CNDHC Comissão Nacional para os Direitos Humanos e Cidadania
CNEST Conselho Nacional de Estatística
Comissão Interministerial de Coordenação de Políticas de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa
Comissão Nacional para a UNESCO
ICCA Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente
ICIEG Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género
IDJ Instituto de Esportes e Juventude
IEFP Instituto de Emprego e Formação Profissional
IGQPI de Gestão da Qualidade e Propriedade Intelectual
INE Instituto Nacional de Estatística
INIDA Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola
INMG Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica
INPS Instituto Nacional de Seguridade Social
IPC Instituto do Património Cultural

ACADEMIA

Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial
Escola do Mar de Cabo Verde
Universidade de Cabo Verde
Universidade Técnica Atlântica

SETOR PRIVADO / PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Câmara de Comércio de Sotavento
Câmara de Comércio do Barlavento
Câmara de Turismo de Cabo Verde
Pró Empresa

FONTES DE FINANCIAMENTO

Agência Alemã para Cooperação Internacional
Compromisso COVAX (Gavi COVAX AMC)
Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
COVID-19 Delivery Support (CDS) pelo Gavi COVAX Advance Market
Escritório de Assuntos Internacionais de Narcóticos e Aplicação da Lei do Departamento de Estado do Governo dos EUA
Fundação AKELIUS
Fundo de Desenvolvimento da OIM
Fundo Fiduciário da ONU para a Segurança Humana
Fundo Fiduciário Japonês para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial
Fundo Global para o Meio Ambiente – Programa de Pequenos Subsídios
Fundo Multilateral para a Implementação do Protocolo de Montreal
Fundos Regulares da ONU
Fundo Verde para o Clima (Apoio à Prontidão e Preparação)
Governo da Alemanha
Governo da Bélgica
Governo da China
Governo da Dinamarca
Governo da Espanha
Governo da Finlândia
Governo da França
Governo da República da Coreia
Governo de Portugal
Governo do Brasil
Governo do Japão
Governo do Luxemburgo
Governo dos Estados Unidos da América
O Fundo Conjunto ODS
O Fundo Global para o Meio Ambiente
O Fundo Verde para o Clima
Parceria Global para a Educação
União Europeia

LISTA DE ACRÔNIMOS E ABREVIATURAS

ACNUDH Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos

AMC Compromisso Antecipado de Mercado

ANMCV Associação Nacional dos Municípios Cabo-verdianos

BAD Banco Africano de Desenvolvimento

BM Banco Mundial

BOS Estratégia de Operações Comerciais

CCA Análise Comum do País

CEDEAO Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental

COVID (COVID-19)

CSU Cadastro Social Único

ECOQMARK CEDEAO Marca de certificação

ENEPE Estratégia de Erradicação da Pobreza Extrema

FAO Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura

FICASE Fundação Cabo-verdiana de Ação Social Escolar

FMI Fundo Monetário Internacional

GAVI Aliança Global para Vacinas e Imunização

GCF Fundo Verde para o Clima

GEF Fundo Global para o Meio Ambiente

GEWE Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres

GPE Parceria Global para a Educação

IDEA Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo

IFI Instituição Financeira Internacional

INECV Instituto Nacional de Estatística

INFF Quadro Integrado de Financiamento Nacional

INTERPOL Organização Internacional de Polícia Criminal

LNOB Não Deixar Ninguém para Trás

M&A Monitorização e Avaliação

NDC Contribuição Nacionalmente Determinada

NEET Não estuda, não trabalha ou não recebe formação

NOSI Núcleo Operacional da Sociedade da Informação

ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIM Organização Internacional para as Migrações

OIT Organização Internacional do Trabalho

OMPI Organização Mundial da Propriedade Intelectual

OMS Organização Mundial da Saúde

ONG Organização Não Governamental

ONU MULHERES Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres

ONU Organização das Nações Unidas

OSC Organização da Sociedade Civil

PAM Programa Alimentar Mundial

PEDS II Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Sustentável II

PEID Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento

PIB Produto Interno Bruto

PNSE Programa Nacional de Sustentabilidade Energética

PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

PROMEB Programa de Promoção da Economia Azul

PTA Plano de Trabalho Conjunto

QCPR Revisão Quadrienal Abrangente da Política

RC Coordenador Residente

RSI Rendimento Social de Inserção

SP Prioridade Estratégica

SSR Saúde Sexual e Reprodutiva

SWAP Plano de ação para todo o sistema

UE União Europeia

UIT União Internacional de Telecomunicações

UN-HABITAT Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos

UNCF Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

UNCTAD Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

UNCT Equipa das Nações Unidas

UNECA Comissão Económica das Nações Unidas para África

UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UNFPA Fundo das Nações Unidas para a População

UNICEF Fundo das Nações Unidas para a Infância

UNIDO Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial

UN INFO Plataforma on-line de planeamento, monitorização e relatórios que digitaliza as estruturas de resultados das equipas nacionais da ONU

UNODC Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

UNSDCF Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

UNSDG Grupo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

UNTFHS Fundo Fiduciário da ONU para a Segurança Humana

UPR Revisão Periódica Universal

USD Dólar dos Estados Unidos

PHOTO CREDITS

Capa Stefhm Cardoso

Pag.1 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.3 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.5 Foto: ONU

Pag.5 Foto: ONU

Pag.5 Foto: Mark Garten / ONU

Pag.7 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.8 Foto: Mark Garten / ONU

Pag.9 Foto: FAO Cabo Verde

Pag.9 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.11 Foto: Instituto do Desporto e da Juventude (IDJ)

Pag.12 Foto: FAO CABO VERDE

Pag.13 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.14 Foto: Pedro Moita

Pag.16 Foto: PNUD Cabo Verde

Pag.16 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.17 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.18 Foto: Amigos da Natureza Santo Antão

Pag.20 Foto: FAO Cabo Verde

Pag.21 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.22 Foto: FAO Cabo Verde

Pag.24 Foto: FAO Cabo Verde

Pag.25 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.25 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.26 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.27 Foto: GEF/SGP Cabo Verde

Pag.28 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.29 Foto: Jailton Pereira

Pag.29 Foto: Jailton Pereira

Pag.31 Foto: Stefhm Cardoso

Pag.32 Foto: ONU Cabo Verde

Pag.32 Foto: Ronivaldo Costa (social media)

Pag.33 Foto: Pedro Moita

Pag.34 Foto: GEF/SGP Cabo Verde



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE
.....



DECADE
OF >>>
ACTION

 <https://cabo Verde.un.org/>

 @UNCaboVerde

 @onucv

 @uncaboverde